ANNO LXIII — NUMERO 4

QUINTA-FEIRA 6 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedéré Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 4 de Janeiro, ás 8 horas e 45 minutos da noite. (Recebido ás 10 horas, pela linha terrestre).

Appareceu a epidemia de febre amarella na Villa Araruna.

Na população reina panico por causa de tão importuno hospede.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 5 de Janeiro.

A noticia dada pelo *TIMES* relativamente á feitura de um tratado de alliança defensiva entre a Allemanha e a Russia, acha-se desmentida.

Considera-se como imminente uma modificação ministerial, no intuito de assegurar a homogeneidade do gabinete Salisbury.

LONDRES, 5 de Janeiro.

O Sr. Chamberlain vai tentar a reconstituição do antigo grupo liberal da Camara dos Communs.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O CHOLERA E SEUS INIMIGOS

(Conferencia do professor J. J. Rodrigues)

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

O acido phenico na dóse de grammas 1,5 impede a putrefacção, evitando *tão sómente* que ella appareça no litro de caldo, onde foram semeados os microbios provenientes de uma gotta de outro caldo putrefeito. Com estes factos se prova por forma frisantissima, a differença que por vezes ha entre as dóses a recommendar nas desinfecções *preventivas* e nas desinfecções *a valer*.

Do mesmo chimico, o Sr. Jalan de la Croix, é a tabella que vou ler-vos, referida ao que mais nos interessa, indicando as quantidades de varios microbicidas capazes de impedirem a corrupção de um litro de bom caldo, a que se addicionarem :

Sublimado	0,048	grams.
Chloro	0,033	«
Iodo	0,200	«
Acido sulphuroso	0,155	«
Chloreto de cal a 88º	0,090	«
Permanganato de potassio	1,000	«
Boro salicylato de sodio	0,350	«
Acido salycilico	1,000	«
Acido phenico	1,500	«

Como podeis notar, a ordem n'este quadro é muito diversa da do quadro anterior. Dispondo as substancias desta tabella pelas suas energias decrescentes, formaremos a lista seguinte, optima para confrontos :—Chloro sublimado, chloreto de cal, acido sulphuroso, iodo, boro salicylato de sodio, acido salicylico, permanganato de potassio, acido phenico.

O alcool *impede* na dóse de 47 grammas por litro *suspende* na de 288 grammas, e só *em quantidades enormes* é que *esteriliza definitivamente* o caldo typo, se estiver em plena putrefacção. Por mais contestações que estes dados de Jalan de la Croix possam suscitar dos entendidos, o que parece, no entanto, que posso dar vos por averiguado, é que nenhuma confiança, póde em tempo de cholera, merecer-nos como alliado este producto da fermentação, com que pouco poderá assustar-se o microbio, que o encontrar no caminho das nossa visceras, no gráo de diluição em que só o permittem o nosso estomago e temperamento.

Procurando agora, dos factos que referi, tirar as possiveis conclusões praticas, necessarias para allivio das nossas actuaes e justificadas preoccupações, fundando-me no que estudei, com toda a franqueza vou expôr-vos o que entendo a respeito dos melhores desinfectantes do microbio cholerico, collocando-me exclusivamente sob o aspecto deste *desideratum* fundamental, unico que se me afigura admissivel :—*esterilisar* um objecto, uma superficie, quaesquer artigos, emfim, suppondo se que em todos elles o microbio impera robusto e numeroso, em plena aptidão reproductora. Parece-me que, para isso, não ha necessidade de ampliar a lista seguinte :

Sublimado corrosivo na dóse de 1 por 1:000 de agua ;

Chloreto de cal secco, de 95º chlorometricos pelo menos ;

Chloreto de zinco na dóse de 1 até 5 por 100 de agua ;

Sulphato de cobre, 5 até 10 por 100 de agua ;

Boro salicylato de sodio com 3 por 100, pelo menos, de acido salicylico, sendo preferivel que contenha 5 por 100;

Acido sulphurico ou chlorhydrico, muito diluidos (sabendo a vinagre) a quente ;

Acido phenico a 5 por 100, pelo menos ;

Acido sulphuroso, em vapores humidos.

Bem applicado (afóra o ultimo, em certos casos), não ha microbio que lhes resista.

Antes de proseguir, porém vou dar-vos noticia de um facto, que bem mostra a importancia do que vos contei, relativamente ás dóses em que devem ser empregados os agentes de desinfecção ; e, a proposito do que tenho para communicar-vos e em que figura o acido phenico, mostrarei como, para este, onde começou a desconfiança, que tanto ha de contrastar com o seu periodo, hoje no occaso, de glorias e de conquistas.

Não podiam o acido phenico escapar á lei geral, que persegue todos aquelles a quem levanta a aura popular, quando é apenas filha de um engodo de momento. Realeza, que abdicou, tomam-lhe o passo agora pelos corredores dos hospitaes e casas de saude aquelles mesmos desinfectantes que outr'ora, se curvavam resignados perante a sua passagem. Eis o resultado de todos os exaggeros ! Por isso muitas vezes no seu impulso a reacção excede o mal contra que se levanta.

Se ha microbios, como diz Muntz, que não duvidam usar do acido phenico para os mesmos fins com que nos servimos do toucinho e da manteiga, isto é como substancia hydrocarbonada, com que se vão alimentando á falta de melhor,—não impede este facto que o acido phenico concentrado, e até a 60 ou 80 por cento, não seja um irresistivel destruidor de toda a materia viva.

Não succede já o mesmo nas dóses fracas, principalmente inferiores a 5 por 100, porque, então inefficaz, apenas anesthesia certos virus ou fermentos, que encontra no caminho e muitos dos quaes recuperam toda a vitalidade, depois de transportados para dentro de excipientes mais amoraveis e alimentares.

No facto, que vou contar-vos, entra pois o acido phenico e figura como principal entidade uma das ruas de Lisboa—o Chiado.—Ora passando eu, em um dos ultimos, dias, pelo Chiado, fui desagradavelmente accommettido por um cheiro complexo, picante e desagradavel, metade lama e metade alcatrão, diluido tudo n'uma atmospheta quente pesada e humida, em que de espaço a espaço o olfacto dava signal de outros productos, em parte disfarçados pelo aroma *sui generis* do acido phenico impuro.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1886

Actos :

— O presidente da provincia, usando da faculdade conferida pelo art. 24 da lei de 12 de Agosto de 1834, resolve prorogar até 18 do corrente mez, a actual sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa Provincial.—Communicou-se á Assembléa Provincial e ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Flores bacharel Francisco Domingos Ribeiro Vianna resolve determinar que o praso da licença de 3 mezes com ordenado integral, concedido ao peticionario em 26 de Novembro findo, para tratar de sua saude, decorra do 1º dia do corrente mez.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do administrador dos correios, sob n. 1070 de hontem datado, resolve nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877 exonerar a pedido, dos cargos de agentes dos correios das Villas de Bonito e Iguarassú, Gaudencio da Motta Cabral e Pedro Celestino de Souza Pimentel e nomear para substituil-os Genuina Maria Cabral e Maria Emilia Pessoa Cavalcante, na ordem em que se acham collocadas.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios :

— Ao conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional.—Digne-se V. Exc. de emittir parecer sobre o assumpto do officio junto em original do 5º juiz substituto do Recife.

— Ao commandante das armas.—Communico a V. S. em solução do officio n. 594, de 4 do corrente, que expeço hoje as ordens convenientes para a substituição por força policial, dos destacamentos actualmente existentes no 1º districto do Poço da Panella e povoado de Apipucos, não sendo, entretanto, tomadas providencias identicas quanto aos destacamentos das cidades da Victoria e Escada em vista do que pondera o Dr. chefe de policia, no officio, aqui junto, por copia, n. 1207, de 11 do referido mez.

--- Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.--- Declaro a V. S., para os fins convenientes que approvei o contracto, sobre quem versa a sua informação n. 844, de 11 do corrente, feito pelo inspector do Arsenal de Marinha, com o pratico da costa do norte Antonio Francisco Pestana para dirigir a navegação do transporte *Purús* até o Pará, pela quantia de 550$ e passagem em qualquer vapor para regressar ao porto desta cidade. Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

--- Ao mesmo ---Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito do comarca de Iguarassú, bacharel Hisbello Florentino Correia de Mello, em 9 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo.

--- Ao mesmo.--Communico a V. S., em resposta ao seu officio de hoje datado, n. 851, que autorisei o agente da Companhia Americana de Paquetes a Vapor a mandar transportar até o Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Fazenda o Dr. João Cruvello Cavalcante, ex-inspector da Alfandega desta provincia, nomeado 1º escripturario do Thesouro Nacional e um creado desse funccionario.

--- Ao mesmo.---Communico a V. S. para os fins convenientes, que o praso da licença de 3 mezes com ordenado integral, concedida ao juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, em 26 de Novembro findo, deverá correr do 1º dia do corrente mez.

- - Ao mesmo.---Sirva-se V. S., de mandar indemnisar aos interessados depois do praso do art. 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, os valores de 7 escravos libertados em audiencia especial, do juiz de orphãos do municipio de Ingazeira, de 24 de Novembro ultimo, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, constante da inclusa relação.—Communicou-se ao respectivo juiz municipal.

-- Ao mesmo.---Declaro a V. S. em solução á consulta do collector geral do municipio do Cabo, annexa em original ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 847, que as declarações da antiga matricula presumem-se certas para os effeitos da lei n. 3210, de 28 de Setembro de 1885.

Si, portanto, da averbação effectuada em virtude do decreto n. 4835 de 1 de Dezembro de 1871, constar o fallecimento, em 22 de Agosto de 1877, da escrava Joanna, matriculada sob n. 2139 da matricula geral do dito municipio e 1 da relação apresentada por Francisco José da Silva, não podem hoje os herdeiros deste, sob qualquer pretexto, pretender a inscripção da mencionada Joanna na nova matricula dos escravos.

A lei é expressa a esse respeito (arts. 2º e 3º do decreto n. 9517 de 14 de Novembro daquelle anno) ficando salvo aos pretendidos senhores o recurso nos meios judiciarios.

--- Ao inspector do Thesouro Provincial.--- Competindo a esse thesouro a fiscalisação do serviço das grandes loterias dos ingenuos da Colonia Izabel, communico a Vmc. em resposta ao seu officio n. 307, de hontem datado, o despacho em seguida transcripto hoje exarado na petição do thesoureiro das mesmas loterias, Francisco Gonçalves Torres, para que o cumpra e faça cumprir bem como tudo mais que determinado já está por leis e regulamentos em vigor.

— Ao mesmo. — A' falta de passes impressos gratuitos mande Vmc. pagar, por conta da verba —Eventuaes—, ao gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, a quantia de 42$900, importancia de 43 passagens de primeira classe e 75 de segunda, concedidas por diversas autoridades policiaes durante o mez de Outubro ultimo, segundo os documentos juntos.—Communicou-se ao fiscal da estrada de ferro de Caxangá.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., de accordo com a sua informação n. 302, de 7 do corrente, pagar a Nicéas da Silva Gusmão a quantia de 812$240, importancia da obra supplementar executada nas pontes do Aterro, rua Bella e Açougue, já deduzida a responsabilidade do estylo, segundo o certificado que devolvo, passado pela Repartição das Obras Publicas em 26 de Novembro findo.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar, dadas pela professora Fausta Pergentina de Lima Barros, de que trata seu officio n. 376, de hontem datado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Convem que Vmc faça destacar oito praças e um inferior no 1.º districto do Poço da Panella, e quatro praças e um cabo de esquadra na povoação de Apipucos, em substituição dos destacamentos de força de linha que alli se acham.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que Vmc. representou em o officio n. 1,056, de 11 do corrente mez, declaro-lhe, para providenciar de modo conveniente que, das praças que constituem o destacamento de Olinda só uma d'entre ellas será retirada do respectivo serviço para ordenança do delegado de policia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias :

— A' Camara Municipal da Pedra.—Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal da Pedra dirigio-me em 13 de Outubro ultimo

Previno á Camara que, se os arrematantes dos referidos impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— A' Camara Municipal de S. José do Egypto. —Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo junto por cópia ao officio que a Camara Municipal de S. José do Egypto dirigio-me em 8 de Outubro ultimo.

Quanto á ultima parte do predito officio, declaro á mesma Camara que, tendo a lei n. 1,880 de 30 de Julho do corrente anno annexado a esse municipio diversos termos que pertenciam ao de Ingazeira, devem ser levados á praça os impostos que pertencem aos limites alterados pela citada lei n. 1,880.

— A' Camara Municipal de Ipojuca. — Declaro á Camara Municipal de Ipojuca que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 28 de Outubro ultimo, devendo arrecadar-se administrativamente os que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

— O Sr. agente da Companhia Americana de Paquetes a Vapores mande transportar até o Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Fazenda, á ré, o Dr. João Cruvello Cavalcanti, ex-inspector da Alfandega desta provincia, nomeado 1.º escripturario do Thesouro Nacional, e á próa, a um criado desse funccionario.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao agente da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Pará*, chegado dos portos do norte ás 6 horas da manhã, seguirá para os do sul amanhã, ás 4 horas da tarde.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver á V. S., devidamente assignados, 23 titulos de terrenos de marinha, que vieram annexos ao seu officio n. 845, de 11 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S., para os fins convenientes, que, no recurso de Baltar Irmãos & C., sobre que versa a informação dessa Thesouraria, de 22 de Novembro findo, n. 273, proferio hoje o seguinte despacho : —« Não podendo o despacho de 23 de Setembro do anno passado, em que o inspector do Thesouro mandou que os recorrentes viessem pelos tramites do § 1.º do art. 109 do regulamento de 4 de Julho de 1879, ser considerado começo de recurso, o qual só se tornou effectivo pelo requerimento de 6 de Setembro deste anno, sendo preterida, portanto, a formalidade substancial do prazo de 30 dias (citado art. 109), bem julgou a junta do Thesouro, a 30 de Setembro ultimo, deixando de tomar conhecimento da decisão do Consulado ; pelo que denego provimento ao citado recurso (artigo do citado regulamento e mais o art. 148 do regulamento de 2 de Julho de 1879. »

--- Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.--*De* ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 10 do corrente, sob n. 814, com o qual V. S. enviou cópia do relatorio dirigido ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, sobre o serviço dessa estrada de ferro, durante o mez de Outubro ultimo.

--- Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.--- O Exm. Sr. presidente da provincia indeferio o requerimento de José Mendes de Freitas, proprietario do predio n. 1 da rua D. Maria de Souza, á vista da informação prestada por V. S. em 6 do corrente.

--- A' Camara Municipal da Pedra.---De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S., em resposta ao seu officio de 4 do corrente mez, dez exemplares impressos das instrucções para tratamento do cholera-morbus.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1887

Antonio Raymundo da Silva.—Informe o Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda

Abaixo assignados de barbeiros e cabelleireiros desta cidade. O projecto de posturas que se referem está affecto á deliberação da Assembléa. O presidente da provincia só póde mandar provisoriamente executar posturas municipaes quando estas são de prompta providencia pela utilidade que de sua observancia resultar ao bem peculiar do municipio, nos termos do art. 2º da lei de 25 de Outubro de 1831 ; circumstancias estas de urgencia que se não dão no caso presente, onde não ha inconveniencia em aguardar a deliberação do poder legislativo (art. 10 § 4º do Acto Addicional.)

Francisco Antonio Pereira de Albuquerque. - Passe portaria na fórma requerida

Capitão João Justiniano da Rocha.— Forneça-se.

João Ignacio Ribeiro Roma. - Informe o Sr. inspector interino da Thesouraria do Fazenda.

Joaquim Thomaz de Araujo.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 5 de Janeiro 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

——

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 4.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, José Ferreira da Silva, remettido pelo delegado de Nazareth como desertor do exercito.

A' ordem do subdelegado do Recife, Izidro José do Espirito Santo, Antonio Pereira Xavier, Antonio Rufino Pereira de Britto, o primeiro como vagabundo e os dous ultimos por disturbios e embriaguez.

A' ordem do 1º districto da Boa-Vista, Benedicta de tal, Antonio Gonçalves Torres, Irineu da Annunciação Ferreira, Augusto Procopio Ferreira Paula e Antonio Gualberto Gomes, por disturbios.

A' ordem do 2º districto Ovidio Pergentino de Souza e Manoel Luiz dos Anjos, por crime de ferimento.

A' ordem do do 1º districto de Affogados, José Rodrigues de Almeida, por offensas á moral publica, e José Gaudencio da Piedade, como alienado, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino.

Com o officio de 4 do corrente communicou-me o delegado de Palmares, que lhe communicara o subdelegado de Pimenteira, que no dia 28 do mez passado falleceu, João Alves Figueira Junior, em consequencia do ferimento que lhe fizera Manoel Prudencio, e que se evadio.

O respectivo subdelegado remetteu o inquerito ao juiz competente.

Ainda em officio de 27 do mez passado, avisou-me o cidadão Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, ter em de 22 daquelle mez assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Tacaratu'.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1887

Ignez Marques da Cunha.—Entregue-se pela porta.

Catharina Marcorella e Antonio Pedro da Costa.—Deferido, ficando irrespensavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 10 á rua dos Coelhos e n. 49 á rua do Marquez de Olinda, no qual prova não succeder.

Candido Guedes Alcoforado.—Entregue-se a quantia em deposito.

Ponto do Instituto Vaccinico.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Carneiro da Cunha & C.—Restitua-se.

Conego Manoel João Gomes, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, officio do Dr. chefe de policia, José Elias de Oliveira e Manoel Lopes da Paz.—Informe o Sr. contador.

Amorim Irmãos & C.—Deferido, nos termos do parecer fiscal.

Diomedes Brayner Lins.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Henrique Bernardes de Oliveira, herdeiros de Dr. Pedro Bezerra Pereira do Araujo Beltrão e Carneiro de Souza & C.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo dos predios n. 57 á rua do Marquez de Olinda, n. 2 á rua do Commercio e n. 52 á rua da Imperatriz, cuja desoccupação se prova.

Contas do collector do Rio Formoso.—Approvadas.

Manoel de Mesquita Cardoso.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1887

Sebastião de Oliveira Rezende.—Deferido em vista das informações.

Joaquina.—Deferido de accordo com as informações.

João da Fonseca Adolpho & Ferrão.—Sim.

Francisca Emilia de Gusmão Ferreira,—Informe a 1ª secção.

José Ricardo da Costa.—Junte conhecimento de quitação do imposto relativo ao 1º semestre do corrente exercicio.

Aurelio dos Santos Coimbra.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Joaquim Demetrio Teixeira.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Henrique José Alves Ferreira.—Informe a 1ª secção.

——

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1887

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, professora publica.—Justifico as faltas de 1 a 16 de Setembro do anno passado, em vista do attestado medico.

— 4 —

Anizia Augusta do Amaral, professora publica. —Encaminhe-se.

— 5 —

Candida Francisca de Menezes Moraes, professora publica.—Justifico, em virtude de autorisação da presidencia da provincia de 3 do corrente

Gaspar do Nascimento Regueira Costa, professor publico.—Justifico, em virtude de autorisação da presidencia de 30 de Dezembro ultimo.

Pedro Clementino Leite.—Deferido.

Thomaz de Aquino e Oliveira Maciel. — Deferido.

Alferes Symphronio Cesar Paes Barreto.—Deferido, com officio do regedor do Gymnasio Pernambucano.

Antonio Martins de Oliveira Machado, professor publico.—Como requer.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1887.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA GERAL

(*Continuação*)

As objecções oppostas pela Russia ao accôrdo turco-bulgaro alcançavam tres pontos principaes do mesmo accordo : 1.º a renovação quinquennal dos poderes do principe da Bulgaria como governador da Rumélia, feita directa e exclusivamente por autoridade do governo da Porta ; 2.º a nomeação de uma commissão puramente turco-bulgara para revêr o estatuto organico da Rumélia ; 3º o conjuncto de medidas militares tendentes a prevenir a Turquia contra qualquer aggressão estrangeira.

Pelo que respeita ao primeiro ponto, o gabinete de S. Petersburgo apoiava a sua reclamação nas disposicões do tractado de Berlin, segundo o qual a renovação de poderes dos governadores deve ser precedida do assentimento das potencias signatarias do mesmo tractado. Quanto ao segundo ponto, argumentava o dito gabinete que, tendo sido o estatuto organico da Rumélia trabalho de uma commissão internacional, não era admissivel que fosse revisto por outra de procedencia puramente turco-bulgara. Relativamente ao terceiro ponto, porém, não seria facil adivinhar que razão legal daria a Russia da sua opposição

O governo da Porta procurou refutar as referidas objecções n'uma circular que, em 12 de Fevereiro, dirigio telegraphicamente ás diversas potencias, Dizia a circular que, no tocante á innovação dos poderes do principe Alexandre, a Russia apenas agitava uma questão de fórma, em quo de certo não insistiria, desde que não impugnava na sua essencia a primeira clausula da convenção turco-bulgara ;=que o trabalho da commissão encarregada de revêr o estatuto organico seria modificado, caso isso fosse necessario, em vista de novo accordo em que teriam de entrar todas as potencias,—que, finalmente, a parte militar do ajuste turco-bulgaro confirmava um direito inherente á soberania do Sultão, e que não traduzia nenhum proposito especial.

Concluia, comtudo, a circular affirmando que a Porta acceitaria quaesquer alterações que as potencias accordes propozessem como indispensaveis ao indicado ajuste.

A Russia insistio, porém, em duas de suas objecções : a que dizia respeito á renovação dos poderes do principe da Bulgaria e ao auxilio militar que esta ficava obrigada a prestar á Turquia em caso de guerra.

Seria o amor á legalidade internacional ou a preoccupação dos interesses europêos que animava a insistencia do gabinete de S. Petersburgo ? Não, certamente. O tractado de Berlin foi um moderador das ambições moscovitas, mais ardentes do que nunca immediatamente ao acabamento da guerra russo-turca. O governo do Czar não póde, consequentemente, ter um affecto especial a esse tractado, nem empregar sinceramente na sua manutenção maior cuidado que as proprias nações que lh'o impuzeram. E a verdade desta asserção provou-a ainda uma vez a propria Russia, quando sem repellir integralmente a convenção turco-bulgara, o seu primeiro esforço consistio em querer levar ao animo do sultão o convencimento de que a união completa e definitiva da Bulgaria e da Rumelia seria preferivel ao accordo provisorio que acabava de ser realisado ! Só depois que a Turquia se mostrou disposta a fazer ouvidos surdos á insinuação, é que a chancellaria russa se sentio tomada de subita paixão pelo tractado de Berlin, e se deliberou a exigir que a convenção turco-bulgara soffresse as modificações parciaes cujo sentido e alcance já conhecemos.

Collocada entre o libello da Russia e a contrariedade a elle opposta pelo governo ottomano, a Europa decidio-se pelo mais forte. A Conferéncia de Constantinopla, a cuja autoridade o litigio foi submettido, deu pleno triumpho ao Czar, modificando o convenio turco-bulgaro em todas as clausulas por aquelle impugnadas. O art. 1.º ficou reduzido a esta simples expressão :

« O governo geral da Rumelia oriental será confiado ao principe da Bulgaria de conformidade com o art. 17 do tractado de Berlin. » *Ao principe da Bulgaria*, e não nomeadamente ao principe Alexandre, como na redacção primitiva, era attribuida agora por cinco annos a dignidade que este ambicionára e obtivera, propriamente sem limitação de tempo, uma vez que a reiteração indefinida dos poderes conferidos dependia apenas do procedimento do governador para com o Sultão. Em vista do ardor com que o gabinete de S. Petersburgo promovêra a modificação indicada, é licito pensar que elle previa o originalissimo golpe de estado que se devia dar em Agosto na Bulgaria, e ao qual não foram de modo algum estranhos certos russophilos conhecidos.

Apezar do indisputavel direito que tinha a Turquia de precavêr-se contra as investidas nunca impossiveis de poderoso e temivel visinno, a Conferencia eliminou do ajuste turco-bulgaro a clausula concernente á alliança militar entre o principado e o seu suzerano.

Quanto á questão do estatuto organico da Rumelia oriental, a Conferencia dispoz que fosse submettido á sua sancção qualquer trabalho que viesse a realisar a commissão turco-bulgara encarregada de revêr o mesmo estatuto;

Estava, ao menos temporariamente, accommodada a Russia com as alterações feitas pela Europa no texto primitivo do accordo Tsanof-Kiamil. A França, por sua vez, tambem não tinha razão para mostrar-se descontente. Reclamava contra o cordão aduaneiro estabelecido pelo governo bulgaro entre a Rumelia e a Turquia, com violação do disposto no tractado de Berlin. Mas o seu protesto foi tão prompta quão satisfactoriamente attendido, e o governo da Republica não tinha de momento outro motivo para queixar-se dos estados orientaes.

Parecia, conseguintemente, estár terminado, a aprazimento da Europa, o incidente de Philipopoli, corrida a ultima scena da revolução que foi o inicio da mais recente e ainda não de todo acalmada crise do Oriente. Mas as previsões no campo dos acontecimentos politicos são difficilimas, não só pela extrema complexidade dos phenomenos sociaes, como tambem pela intervenção do fortuito, que é um grande factor historico.

O principe Alexandre, de cuja perspicacia era dado esperar que não disputasse com demasias de usurario, e em mercado impropriissimo, o preço de uma violação da legalidade estabelecida nos Balkans ; o principe Alexandre, que havia conquistado as condescencias da Porta pela opportunidade de uma submissão tardia, mas em todo o caso agradavel ao Sultão ; o principe Alexandre de Battenberg, em fim, affronta atrevidamente a autoridape da Europa, que reformára a convenção turco-bulgara incita as iras da Russia, que tal reforma impozera, e eil-o que declara rudemente a Constantinopla e a todas as grandes potencias que não acceita o acto deplomatico da Conferencia, que se não conforma com as resoluções d'elle, uma vez que se lhe retira o nome de baptismo dentre as palavras do seu accordo com a Turquia, e desde que lhe limitava a cinco annos os poderes de governador da Rumélia Oriental ; sim, o heróe de Sliwnitza e Pirot não queria ser « um governador vagamente designado sob o titulo de principe da Bulgaria, nem consentia em ver as suas funcções reduzidas a um mesquinho quinquennio ». Protestou, pois, contra « a diminuição de autoridade e dignidade que queriam infligir-lhe, exigindo uma delegação nominativa e vitalicia. »

A Europa ficou sorpreza com a attitude do principe Alexandre e seriamente embaraçada no seu trabalho para levar as causas orientaes a bom caminho. A diplomacia occidental rodeou o reclamante em Sofia, instando para que cedesse á vontade das grandes potencias. O principe resistia. Entretanto, a impaciencia do Czar, principalmente do Czar, ia tocando ao extremo. Diversas folhas russas fallavam já na urgencia que havia em não consentir que um principete qualquer violasse uma decisão solemne da Europa. E como não é de meias medidas, a imprensa Russa aconselhava ao mesmo tempo que as potencias chegassem desde logo a accordo para o emprego eventual de meios coercivos.

Ora, como a Turquia não acceitava com certeza a honra de applicar taes meios, segundo as informações de seus publicistas, talvez essa missão viesse a ser confiada á providente Russia, que provavelmente não negaria dessa vez á Europa serviços que d'outra foi tão solicita em offerecer-lhe : isto é, a Rumélia Oriental ou a Bulgaria, se não ambas ao mesmo tempo, seriam invadidas pelas tropas imperiaes em honra á Conferencia e suas soberanas decisões.

Não obstante tão sombria perspectiva, o principe Alexandre não se mostrava disposto a conformar-se com a decisão das potencias.

A Italia interviera com os seus bons officios para que o principe obtivesse a nomeação vitalicia a que aspirava ; nada, porém, póde conseguir ante a recusa tenaz do gabinete de S. Petersburgo a subscrever qualquer alteração das modificações feitas no ajuste turco-burgaro.

A imprensa ingleza, que em geral se mostrava disposta a acolher benignamente as pretenções do principe Alexandre, dizia, logo que foram conhecidos os protestos d'este, que não devia depender sómente do governo russo o caracter das negociações correntes em Constantinopla. Expremia a esperança de que a influencia do gabinete de S. James junto ao governo da Porta seria bastante poderosa para facilitar a satisfação dos desejos do principe de Batteurberg. Garantia que a França e a Italia não se sentiam dispostas a acaroçoar os odios e ambição da Russia, nem o desamor patente desta pelos interesses da Turquia e pelas aspirações do povo bulgaro. Insinuava ainda a imprensa britannica, visivelmente irritada, que a liga dos tres imperios bem podia desapparecer ante as exigencias exageradas do Czar. O *Times* informava que a Austria-Hungria começava a sentir-se ludibriada pela triplice alliança, por isso que a acção commum das tres cortes imperiaes no Oriente era unicamente pautada pelas cobiças da Russia, a cujas insaciabilidade de desejos, accrescenta-se, a propria chancellaria de Berlin seria mais tarde ou mais cedo obrigada a resistir.

As previsões do jornalismo inglez falharam inteiramente O principe Alexandre viu-se afinal obrigado a ceder. *Faute de grives, il se contentera de merels*, tinha dito uma revista franceza : desde que lhe negavam o governo perpetuo, contentava se com o governo temporario. Vendo que a propria amisade da Inglaterra lhe não podia servir de égide ás pretenções, o principe communicou em 11 de Abril ao grão vizir que adheria á convenção ratificada pela Conferencia de Constantinopla. Eis o texto da communicação :

« Recebi o telegramma em que vossa alteza se dignou transmittir-me o conteúdo do accordo tendente aos negocios da Rumélia firmado em Constantinopla, no dia 5 do corrente, pelos plenipotenciarios das grandes nações. Mantendo ácerca do artigo 1.º dessa resolução as opiniões que vossa alteza conhece, apresso-me, todavia, em declarar que, em vista do accordo unanimo das potencias, á deliberação das quaes me submetto, estou prompto a nomear sem demora os membros das differentes commissões a que se refere o mencionado accordo ».

Apezar da restricção platonica incluida pelo principe nesse despacho, a sua capitulação era positiva. O incidente rumelico havia terminado, como terminara a lucta entre a Servia e Bulgaria pelo tractado de Bucharest. Mais desanuviado o horisonte politico dos dous pequenos estados dos Balkans, as grandes potencias podiam agora voltar a sua attenção especial para a Grecia, onde a agitação progredia.

(*Continúa*).

ILEGÍVEL

INTERIOR

Revista das provincias

(Do *Jornal do Commercio*, da côrte)

Pelos relatorios, communicações da imprensa e outras fontes de informação que ultimamente temos obtido e recebido deveriamos dar desde já preferencia a Matto Grosso, em que a administração civil e o governo regular parecem recuar ante os indios selvagens, e a provincia do Amazonas, onde os delegados do poder central em vão procuram lutar contra a anarchia e o esbanjamento dos dinheiros publicos, que se pronuncia sob todos os aspectos: entretanto daremos preferencia hoje, em primeiro lugar, a S. Paulo.

Esta nobre provincia, que foi, como bem o provou o Sr. senador J. F. de Toledo, o ponto de partida nacional dos conquistadores do solo brasileiro, é agora o centro do progresso industrial, é o alvo de todas as vistas do paiz, e figura em primeiro lugar pela exportação propria e actividade manufactureira.

O juizo que della fazem as provincias rivaes, póde avaliar-se pelo que disse a *Provincia de Minas*, ao ultimar-se a viagem de Suas Magestades. Eis o trecho do jornal mineiro:

« Quando acho-me nesta provincia meu espirito se expande de contentamento pela sua crescente prosperidade...

« Disse bem o imperador. O espirito do bom cidadão não póde deixar de expandir-se ante a crescente prosperidade da briosa provincia que renova hoje, sob os mais esclarecidos designios, a phase historica dos intrepidos *bandeirantes*, desbravadores audazes dos mais invios sertões de Minas e outras regiões do Brasil-colonia, como os portuguezes e hespanhoes o haviam sido um seculo antes nos vastos pampas e colossaes florestas das duas Americas. Em vez do ouro, que buscavam outr'ora, hoje, melhor avisados pela experiencia e pelo estudo, procuram conquistar as magnificencias da agricultura e das artes...

« Do passado revivem sómente o espirito de empresa, o ardor da luta e a tenacidade do esforço; mas empresa util e pacifica, luta nobilitadora do trabalho intelligente, esforço scientifico e civilisador...

« Por toda a parte fabricas, machinas, escolas, pontes, vias-ferreas, barcos, lavouras, campos cobertos de gado, pomares repletos de fructos, cidades ricas de institutos decentes e humanitarios, povoações cheias de trabalhadores e trabalhadores ridentes de esperanças.

Por toda a parte a confiança gerando emprehendimentos, a intelligencia suscitando novas idéas, a colligação fortalecendo os elementos esparsos, o estudo resolvendo arduos problemas da mechanica industrial, forças novas e riquezas desconhecidas. Por toda a parte, o negro boçal, como outr'ora os temerosos selvicolas ante a invasão dos *bandeirantes* valentes, cedendo o espaço ao immigrante industrioso, o progresso esmagando a rotina, a verdade dissipando superstições, e—perspectiva esplendida—a liberdade desthronando servidões, nobilitando o trabalho e erguendo o pariá social de sua miseria secular á altura dos homens e dos cidadãos. »

De proposito cedemos o pincel ao brilhante collega da folha mineira, porque ninguem o poderia alcunhar de suspeito ou movido por determinada ordem de idéas.

Effectivamente S. Paulo é o modelo da actividade para Minas e todas as outras partes do imperio. Entretanto, soffre pelo serviço da sua viação ferrea em direcção do principal porto da provincia,—soffre pela carencia de capitaes baratos para o seu movimento industrial, e ainda tem ante si o temeroso problema do exclusivismo das culturas. Acompanha S. Paulo na sua vida industrial, no seu movimento civilisador, é proseguir na pista que o recente exame deu ao paiz. Não deve esta *descoberta* ficar como pagina destacada, sem seguimento; não deve tão laboriosa provincia encerrar-se nos seus recursos proprios de publicidade. Para os seus interesses, para a attracção dos capitaes, braços e melhoramentos, convém-lhe a grande luz da publicidade interprovincial e ate internacional. O movimento de S. Paulo é dos que se contam nas estatisticas industriaes do globo.

Estamos acostumados a lamentar a insignificancia da exportação do Rio de Janeiro, excepção feita do café: o porto de Santos ainda é mais exclusivista. No exercicio de 1884—1885, a exportação para o estrangeiro foi de 47,207:124$344, e nesta importancia entrou o café por 47,103:000$. Foram apenas 104:000$, para todos os outros generos, dos quaes, o mais avultado, que é o algodão, apenas importou em 19:829$898. De ahi, quando as safras de café falham, como no ultimo exercicio, a paralisação do movimento commercial, por não dizer a decadencia.

No 2º semestre de 1885—1886, a renda da Alfandega de Santos foi de 3,773:007$933, contra 3,828:667$151; no 2º semestre de 1884—1885. Com a safra deste anno, o melhoramento é manifesto, tendo rendido no 1º trimestre, de Julho a Setembro, 2,406:176$913, isto é mais 659:122$463, do que no periodo identico do exercicio de 1884—1885, e mais 715:539$500, do que no de 1885—1886.

A renda da importação de Novembro de 1885 a Outubro de 1886 foi de 5,091:808$597, contra 3,727:249$253, em igual periodo de 1884—1885. Este augmento indicava a proximidade de melhor safra de café, e a renda geral da Alfandega tem continuado, nos ultimos mezes, em progresso relativo.

As circumstancias especiaes da provincia difficultam o movimento do commercio, logo que se dá qualquer retrahimento de capitaes, no Rio de Janeiro, como actualmente. Se as operações de qualquer banco novo immobilisam quantia avultada, se as compras de cambio distrahem para o norte remessas repetidas, a praça de Santos, que vive reflexivamente e não tem o elasterio de sua exportação, estremece immediatamente. Não é a emissão ou extracção do papel moeda que faz as crises, mas sim o desviamento ou paralysia dos capitaes circulantes. Referindo-se ás difficuldades monetarias do Rio de Janeiro, diz o *Diario de Santos*, de 17 do corrente:

« Ora se essa é a posição da praça do Rio de Janeiro, não é muito que aqui, na nossa, a Agencia da Caixa Filial do Banco do Brasil tenha elevado a taxa de descontos de letras a 3) dias, sobre bancos do Rio, a 18 %. E é por isso que a Agencia da Caixa Filial do Banco do Brasil recebe toda a renda da Alfandega de Santos, que tem regulado mil e tantos contos de réis por mez; achando-se por esta razão collocada em posição muito superior dos outros estabelecimentos congeneros, para operações de desconto sobre a praça do Rio. Todos sabem que os negocios da praça de Santos liquidam-se no praso de 30 dias, aquelles que não são feitos a dinheiro de contado. Mas a escacez de vapores para carregar café para a Europa, escacez que não desapparecerá antes de 30 dias, tempo necessario para que cheguem a nosso porto os vapores fretados e outros attrahidos pela alta enorme dos fretes—tem elevado a penuria de meio circulante ao ponto de constar-nos que até a 2 % se tem feito transacções a 30 dias. E n'um paiz de moéda-papel, como o nosso, onde todos os preceitos da sciencia economica podem falhar e falham—o commercio vê-se entregue quasi que absolutamente nas mãos do governo, no momento em que surge uma crise proveniente da escacez de meio circulante. »

Parece que o melhor remedio seria trabalhar para que se extinguisse o papel moéda e para que os capitaes da provincia se associassem em bancos commerciaes, com vida propria. Entretanto ahi vai a reclamação, que realmente prejudica, antes de todos, ao productor do café.

A lavoura da provincia parece que vai ficar contente com a agitação abolicionista que deu-se em Santos, por occasião da emancipação do municipio. Pelo menos, falla-se, em diversas folhas locaes, nas medidas que os lavradores pretendem tomar para desviar as remessas do café de Santos e encaminhal-as a esta praça. O *Paulista* publicou uma lista de doze casas de commissões de Santos, com a declaração de « estar informado que ás agitações provocadas em Santos por alguns individuos, a proposito do abolicionismo eram completamente estranhas essas importantes casas. » O *Diario de Santos*, que já escrevera um artigo intitulado *Ao abolicionismo de Santos a gréve da lavoura* defende o commercio local, dizendo:

« Se [illegible] distincto collega, o que não acreditamos, [illegible] fazer parte de agitações a proposito do abolicionismo—ter concorrido para a libertação dos escravos do municipio—todas, inclusive as casas citadas pelo seu informante, concorreram para esse acto, que honra a cidade de Santos: se se refere porém ás assuadas provocadas pelo chefe de policia é uma injustiça inqualificavel envolver nellas qualquer dos negociantes commissarios em Santos ».

Não ouvimos o chefe de policia da provincia, e por isso não sabemos como elle poderia provocar assuadas mister pouco provavel em autoridade dessa categoria. E' natural que o alto funccionario explique os factos de outra maneira. O *Intransigente*, de S. Paulo, que é folha muito pratica na contextura, apezar do titulo, corrobora as queixas do jornalismo de Santos, sobre as difficuldades monetarias, referindo se á *falta de miudos*.

« Eis as palavras do collega intransigente:

« Recebemos hontem e ante-hontem varias reclamações de commerciantes de sabida e incontestavel procedencia, se attender-se devidamente ao assumpto sobre que recahem. Tendo o ministerio da fazenda mandado recolher ás thesourarias, nas provincias, notas de dous, cinco e dez mil réis; na respectiva repartição desta capital, o serviço está correndo irregularmente, com vexame para o publico, e preparavam já serios embaraços para as transacções commerciaes. Não ha na thesouraria de fazenda desta capital notas de outras estampas, representando os mesmos valores, de modo a operar-se a troca, sem alterar-se a quantidade de numerario, na especie existente no mercado. Quem vai, por exemplo, recolher cincoenta mil réis em qualquer das trez notas recebe, não outras de igual valor, mas apenas só uma do valor, da somma total representada nas notas recolhidas. Desta arte vai o commercio ficando sem miudos e as difficuldades apparecendo nas compras e vendas e demais transacções mercantis ».

Parece que a maior difficuldade veio da estrada de ferro ingleza que recusou-se a receber as notas indicadas, por julgar proximo o praso do recolhimento. Com a recente deliberação do Sr. ministro da fazenda prorogando o praso para recolher as notas, é provavel que se expeçam ordens rapidas para S. Paulo e Santos, e que voltem á circulação os trocos recolhidos.

A mesma folha da capital dirige algumas observações á estrada de ferro ingleza sobre a cobrança dos fretes das cargas que vêm a pagar pelos consignatarios e essas observações, se são fundamentadas, nos parecem harmonisar-se pouco com a inauferibilidade da administração da via-ferrea, tantas vezes proclamada pelos seus agentes. O caso até nos parece da competencia do engenheiro fiscal.

Diz o *Intransigente*, em editorial de 19 do corrente:

« Quando se trata de liquidar as contas dos fretes é que a companhia ingleza procede irregularmente. Quando ha engano no calculo do preço de transporte e que elle se evidencia da verificação que precede a entrega, se o engano é a favor dos cofres da companhia, esta verifica o calculo, feito na estação da procedencia e cobra a differença a seu favor. Mas, quando dá-se o contrario, isto é, quando o engano é contra a companhia e a favor do consignatario, a administração da estrada recusa-se a verificar os calculos e insiste em cobrar o frete mal devido, allegando que nada póde fazer, attentas as exigencias da sua contabilidade e as difficuldades que lhe viriam pela confusão e augmento de trabalho, na repartição da contadoria ».

Deve ser de uma intransigencia espantosa a contadoria que nega-se a rectificar os enganos contra as partes, se está bem informado o nosso collega paulistano. Em todo caso, lavoura que precisa de um mez para poder transportar o café da estação de partida ao porto de embarque, que soffre as consequencias do desconto de 2 % nos saques para compras do genero, e que tem de sujeitar-se ás contas intransigentes da estrada de ferro, carece sem a menor duvida de reformas nos canaes por onde se move o seu trabalho industrial. Basta, porém, hoje, de S. Paulo, embora tenhamos ainda muito a referir, e passemos a outras provincias, onde se faz sentir a aura do trabalho livre.

A' nossa esquerda, um pouco mais ao norte, a provincia do Espirito-Santo, procura seguir as pisadas de S. Paulo, porém as classes dirigentes ainda não possuem a pratica da administração dos grandes interesses, que já é educação feita em nossa visinha do sul. Os trabalhos da assembléa provincial, encerrados a 11 do corrente, soffreram graves censuras da imprensa, e alguns não foram sanccionados pelo delegado do governo geral.

O Sr. desembargador Rodrigues, que parece ter se collocado acima dos partidos locaes, não prestou a sua assignatura á resolução que mandava restabelecer as aposentadorias provinciaes, abolidas pela lei n. 37, de 22 de Maio de 1882. Por este acto, o poder legislativo desaggravara o futuro da provincia da pesada verba das aposentadorias, que é no norte, não uma instituição justa para remunerar longos serviços, mas sim instrumento politico na mão das influencias locaes de todos os partidos, sem excepção. Exemplos basta, nas curiosas averiguações sobre essa especie, a que procederam o Sr. conselheiro Costa Pereira, em Pernambuco, e o Sr. Ernesto Chaves, no Amazonas. Segundo resumas as negações de sancção, ha individuos que se aposentam no fim de quatro annos de serviço, são nomeados em seguida para dous ou tres empregos, em que successivamente tornem a aposentar-se, e, por fim, pedem e obtêm a nomeação para uma sinecura do governo geral, onde vegetam até a decrepidez, *vencendo cinco ordenados*. Se os delegados do poder central resistem a estas innocencias, grita-se contra a centralisação e pede-se a federação das provincias.

No ultimo orçamento da provincia do Espirito Santo, foram mandados pagar os vencimentos dos empregados da secretaria da assembléa, demittidos legalmente em 1878, desde a data da demissão até o actual pagamento. São compensações, um pouco caras aos contribuintes. Na sessão do dia 8, a assembléa votou o imposto de 50 rs. por kilogramma de sabão fabricado no paiz. Parece haver alguma contradição entre este imposto sobre uma industria apenas nascente, e as despezas autorisadas no orçamento provincial. O Club Commercial da Victoria que mais de uma vez tem intervindo contra os tributos vexatorios, nomeou uma commissão para representar contra o imposto, da qual fizeram parte os Srs. Antero Coutinho e Ignacio Pereira, deputados provinciaes da situação e negociantes acreditados. Não tendo sido attendidas estas e outras reclamações, o commercio representou pela imprensa local contra os impostos, que julga inconstitucionaes.

A execução do contrato de 29 de Novembro de 1882 para execução da via ferrea da Victoria ao Rio Pardo, deu lugar a desintelligencia entre os poderes provinciaes, concessionarios os Srs. engenheiros Eduardo Mendes Limoeiro e João Maria Barbosa. Por contracto addicional de 16 de Agosto de 1884, foi alargado o praso até quatro annos desta data, para os emprezarios apresentarem planos definitivos da estrada. Os concessionarios allegaram estar já quasi concluidos os estudos, e prestes a findar-se os do trecho final que consta de 70 kilometros. Pelo menos o *Cachoeirano* disse que os estudos da 2ª secção estavam contratados com o engenheiro Hermann Schindler.

Fundando-se nos trabalhos feitos o Sr. engenheiro Limoeiro pedio á assembléa provincial que lhe concedesse mais seis para offerecer á consideração do governo provincial os estudos do trecho final. Parece que a assembléa não decidio favoravelmente o requerimento, deixando em suspenso a questão. A via ferrea de Itapemirim devia inaugurar o primeiro trecho a 6 de Janeiro de 1887, anniversario das obras desta futurosa estrada, mas segundo consta, a despeito da boa vontade da empreza, a inauguração será adiada. Vê-se, por estas indicações, que os melhoramentos publicos na provincia estão na ordem do dia. Durante o mez de Novembro a renda do correio geral da provincia foi de 3:522$121, e a despeza de 3:020$234, ficando um saldo de 501$887. Sabe se que no Espirito Santo ha diversos nucleos de immigração, que já constituem os districtos de maior movimento commercial e exportação.

A Sociedade Espirito-Santense de Immigração, que mereceu desvelos directos do Sr. desembargador Rodrigues, está em plena actividade, e conta socios em todas as localidades principaes da provincia. A administração geral dos correios da Victoria foi autorisada, no corrente exercicio, a receber e expedir livre de porte as cartas dirigidas para o exterior á mesma sociedade. O director do actual mez é o Sr. F. Tagarro.

A' sociedade foi dirigida uma representação pedindo que intervenha junto do governo para que sejam concedidas terras devolutas a 33 estrangeiros e brazileiros filhos destes, estabelecidos no nucleo Cachoeiro da ex-colonia Santa Leopoldina. O subdito italiano solicitou a mesma intervenção para concessão de terras, em Piranema, afim de estabelecerem-se parentes seus, que estão a chegar da Italia. Vê se que a immigração está alli radicada e prospera.

O dia 2 de Dezembro foi festejado com um acto condigno no Cachoeiro do Itapemirim, que é um centro de actividade agricola e fabril, o ponto de partida da estrada de ferro do Cachoeiro ao Alegre e Castello, de que já fallámos. Inaugurou-se nesse dia a 1ª exposição regional no vasto salão-armazem e dependencias da estação inicial daquella estrada. O correspondente especial descreve a exposição nos seguintes termos:

« No vasto salão-armazem, elegantemente adornado, admira-se além dos productos naturaes, como uma immensa, bella e incomparavel collecção de madeiras, grande quantidade de cipós, raizes e fructas medicinaes, o ouro, o diamante e outros mineraes estimaveis tanto pela sua applicação fabril, com a applicação á industria, grandes madeixas de boa seda, rolos de fio de tucum.

Os productos da industria estavam bem representados por umas dezoito amostras de café, muito bem acondicionadas em caixotes forrados de baêta; grande numero de amostras de assucar, a farinha de mandioca, o polvilho, a araruta, a fecula da batata, etc., etc.; productos fabris, como a cerveja, aguardente, laranjinha, fubá de milho e diversos licores. Ha um elegante balcão, onde estão expostos os trabalhos das senhoras que concorreram á exposição; trabalhos que bem demonstram que as senhoras itapemirimenses estão a par nos requisitos do bom gosto e que, longe do centro de onde emanam todas as orientações do bello, ellas comprehendem e procuram saber. »

A' 1 hora da tarde, o Sr. José Marques de Carvalho Braga, um dos membros da commissão directora, proferio o discurso inaugural, que foi calorosamente applaudido, pela numerosa concurrencia de povo. O discurso attribue as honras da exposição regional aos Srs. Rodolpho H. Baptista, representante da companhia de N. e E. de ferro do Espirito Santo e Caravellas e Antonio G. Aguirre, e á commissão por elles nomeada, sobre a escolha do dia para a inauguração, disse:

« Designando o dia 2 de Dezembro para a abertura de nossa modesta exposição, tivemos em vista render homenagem ao primeiro cidadão deste paiz, a Sua Magestade o Sr. D. Pedro II, desvelado protector dos interesses da lavoura e das industrias nacionaes. »

Durante a festa, em elegante kiosque feito a capricho pelo Sr. Henrique Wanderley, foram vendidas diversas prendas offerecidas pelas senhoras em beneficio da casa da escola primaria, que se vai edificar. As vendas e o leilão renderam 750$000.

Teriamos ainda a dar noticias importantes do Pará e Pernambuco, mas não desejando alongar esta revista, as adiamos para a primeira occasião.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

DISCURSOS DO SR. DEPUTADO JOSÉ MARIA

(*Sessão de 17 de Abril de 1886.*)

O Sr. José Maria (pela ordem)—Sr. presidente, eu acho que não tem razão o nobre deputado, pedindo para ser dado para a ordem do dia o projecto de orçamento.

Disse S. Exc. que a semana vindoura é de ferias, é uma semana morta.

Mas é preciso notar: Christo só morreu na sexta-feira. Nós só devemos ter ferias de quinta-feira até sexta. Nos dias anteriores e bem assim sabbado de alleluia trabalha-se; nós não temos que receiar de sermos incommodados com os pombinhos alviçareiros (risos).

E' de crer que aqui se não rompa alleluia. Com certeza não se soltarão neste recinto pombos que nos venham incommodar.

Não tem razão conseguintemente o nobre deputado; o orçamento constitue materia grave e séria e eu creio que o impugnarei desde a primeira á ultima palavra.

O Sr. Barros Barreto Junior—Na primeira discussão?

O Sr. José Maria—Na primeira discussão, sim senhor, e nisto eu sou discipulo do illustre Sr Barão de Muribeca.

V. Exc. não sabe que elle discutio o projecto de orçamento em primeira discussão, impugnando-o em sua totalidade e requereu que fosse devolvido á commissão para fazel-o de novo?

Pois aconteceu isto, e se o nobre deputado duvida póde recorrer aos annaes.

Ainda o anno passado o orçamento foi largamente discutido em primeira discussão, tanto assim que o Sr. Olympio Marques fallou durante tres sessões.

Nada, portanto, de açodamento, pois eu estou deliberado a discutil-o largamente, em pagnar esse monstro horaciano, desde a primeira á ultima palavra. Eu penso mesmo que aquillo não póde passar, pela forma porque está é uma calamidade. Nada de pressa, nada de açodamento, porque como diz o illustre Sr. major Affonso Leal, boi aperriado deita-se, não anda nem com ferrão.

O projecto, Sr. presidente demanda um estudo muito acurado; é necessario consultar-se a legislação: eu pelo menos, tenho necessidade de ir a bibliotheca fazer os meus estudos.

Termino aqui, esperando que esta casa não aceite o requerimento do nobre deputado.

(*Sessão de 29 de Maio*)

O Sr. José Maria (pela ordem)—Sr. presidente, perduram os mesmos motivos; nós continuamos cercados. V. Exc. vê: ha completa tranquilidade; as galerias estão abandonadas. O povo, aquelles que querem vêr com os seus proprios olhos o procedimento dos seus eleitos, já se retiraram em vista da attitude da força publica. O povo foi ao presidente, não querendo abrir luta. Nós não podemos funccionar assim, e eu confesso a minha fraqueza.

Eu não tenho coragem de votar com liberdade, porque tenho receio de ser arrastado d'aqui por esses soldados. Bem vê V. Exc.: quando o eleito da provincia pronuncia-se assim, é porque quer proceder com toda a prudencia. Eu estou coagido. Desejava não retirar-me d'aqui, mas, eu não tenho liberdade. V. Exc. não deve querer coagir-me.

Peço incontinentemente a V. Exc., se é que deseja que estejamos aqui presentes, que faça com que se retire da ante-sala o Sr. commandante da guarda civica, fazendo tambem retirar os soldados que se acham postados nas immediações da Assembléa, ou então que mande esse commandante da guarda civica e esses soldados nos substituirem.

Elles que entrem, elles que votem esse orçamento, que é digno de ser assim votado. V. Exc. não póde sahir desse dilemma: ou manda retirar a força, ou manda substituir-nos pela força, o que é mais digno desta situação refractaria sempre á mais pequena centelha de liberdade. Eu entregarei de bom grado a minha cadeira e irei para a minha casa. Mas o que não posso consentir, é que a Assembléa continue a funccionar d'este modo.

(*Sessão de 12 de Junho*)

O Sr. José Maria—Sr. presidente, direi sempre duas palavras sobre este requerimento. Elle já foi muito bem discutido, todavia desde que o assignei, acho que é do meu dever dizer alguma cousa para dar uma mão de cinzento, como se diz em linguagem vulgar.

Discutio-se largamente este requerimento, mas V. Exc. deveria ter notado que tratou-se mais de politica em geral do que propriamente da materia. Quem mais o esplanou foi o nobre 1º secretario, tanto assim que provocou o meu amigo Lourenço de Sá, a fazer um estudo retrospectivo da eleição ultima havida no 7º districto.

Deixando estas cousas, para liquidal-as em outra occasião, mesmo porque eu hoje me sinto um pouco incommodado e não posso demorar-me por muito tempo na tribuna, passarei a occupar-me propriamente do requerimento que está sujeito a debate.

Sr. presidente, eu tenho recebido muitas queixas de pessoas que me merecem toda confiança, do modo porque o subdelegado de Ipojuca, o celebre Sr. Siqueira, um dos *medonhos* da actualidade, tem procedido.

São constantes as reclamações que me chegam contra as violencias praticadas por esta autoridade.

No entretanto eu acho ainda pouco; entendo que o Sr. Siqueira deveria ainda fazer mais.

Sendo S. S. conservador de 20 de Agosto para cá, carece dar arrhas do seu partidarismo, carece sem duvida nenhuma, de inspirar confiança de seus chefes e o meio que encontrou foi o de perseguir atrozmente, como um tigre esfomeado, aos infelizes eleitores liberaes.

Entre outras victimas, Sr. presidente, tomou a si perseguir este eleitor, que embora homem prudente e cumpridor dos seus deveres, todavia não tem a espinha dorsal muito flexivel e não faz curvaturas quando é chamado á presença d'este mui alto, nobre e illustre Sr. Siqueira.

O Sr. Siqueira, por isto embirrou com esse homem, porque elle gosta d'aquelles que tem a espinha dorsal flexivel.

Eu acho-lhe razão, porque com effeito a altivez é um grande defeito. Na epocha que atravessamos, n'esta epocha de liquidação moral, liquidação que vem desde o presidente do conselho o *homem das popellines*, o ex-contrabandista, hoje elevado a ministro, até o ultimo inspector de quarteirão, o individuo que quizer viver socegado deve forçar sua consciencia a calar-se e abandonar-se tambem a essa enchurrada que vai arrastando comsigo a propria dignidade nacional.

Quem quizer viver em paz, em vez de trazer a sua cabeça levantada, deve pelo contrario trazel-a bem curvada, como nos bellos tempos da metropole. Infelizmente esta é uma verdade que está ao alcance de todos. E' um facto que se observa desde a capital do imperio, onde predomina a politica machiavelica do Sr. de Cotegipe, cuja espingarda velha já não atira, cuja decrepitude já vai tocando ao seu auge, até a ultima aldeia desta nossa pobre e infeliz patria.

Um Sr. Deputado—Já sei que V. Exc. está discutindo força policial.

O Sr. José Maria—V. Exc. agora é o presidente da casa?

Quero crer que só elle é quem tem o direito de chamar-me á ordem.

Eu bem sei que a bancada a que V. Exc. pertence não gosta da luz do Sol, principalmente quando essa luz põe em relevo umas tantas miserias do partido conservador. Mas eu, que tenho o defeito da franqueza, vou sempre dizendo o que penso, aqui, na imprensa, nos comicios, porque é esta a unica valvula que me resta; tenha pois o nobre deputado paciencia e vá me ouvindo até ao fim.

Mas, Sr. presidente, este pobre homem de que trata o requerimento do nobre deputado, entendo que o Sr. Siqueira não era o seu senhor-moço, pensou que podia proceder dentro das raias da sua liberdade individual.

E eu acho que elle pensou muito bem. Este homem naturalmente disse de si para si: pois se nós estamos n'uma épocha em que se quer acabar com os escravos, em que se entende que um homem não póde ser propriedade de outro, não é justo que eu faça cessão de minha liberdade e proceda como um escravisado. Este subdelegado não póde exigir semelhante sacrificio de mim.

O Sr. Siqueira, porém, que reza por uma outra cartilha, não hesitou em prender este homem, conservando-o incommunicavel durante muitos dias.

Um Sr. Deputado—Quem contou essa historia ao nobre deputado?

O Sr. José Maria—Historias está V. Exc. a contal-as todos os dias e ás vezes até muito mal contadas. Eu, quando affirmo qualquer coisa n'esta casa, é porque estou devidamente documentado, é porque não tenho receio de contestação. Mas, Sr. presidente, ainda não é tudo: este homem, que havia recorrido á imprensa para fazer valer o seu direito, foi obrigado a desdizer-se, foi obrigado a assignar uma retractação e tal foi a pressão que, ao terminar, o infeliz teve uma syncope.

E isso foi feito para se defender o Sr. Siqueira das justas accusações que lhe eram atiradas. Eis ahi o quadro, Sr. presidente, bastante escuro, que ainda mais negro fica diante da luz da verdade.

Eu, porém, Sr. presidente, nada espero, estou por assim dizer clamando no deserto, mas as minhas palavras vão ser impressas e o publico julgará. (Ha diversos apartes).

Vs. Excs. sabem que n'esta epocha de difficuldades em que se encontra muita gente precisado de logares, desde que um homem, que não é meu correligionario, occupa um, eu estou no meu direito decpedindo o e chamando-o para esse lugar um irmão meu em crenças politicas.

Portanto na minha opinião, quando assim tivesse succedido, o Sr. L. Alves procederia muito bem: o Sr. Siqueira não era pessoa de sua confiança, portanto não devia aquelle nosso amigo tel o, junto a si, mesmo porque podia constituir-se um revelador d'aquillo que se passasse.

Por mais precaução que tenhamos lá escapole uma palavra, lá deixa-se uma carta e por consequencia, como podemos ter em sua casa, em epochas eleitoraes, um homem que guerreia com o candidato que sustentamos? (Apartes). Mas nem isto se deu.

O Sr. L. Alves não teve occasião de despedir o Sr. F. Siqueira, que tendo sempre acompanhado aos seus parentes, promettera o seu voto a seu primo o Dr. André Cavalcanti, e na occasião faltou, votando no Sr. Lucena, com o fito no emprego, que effectivamente obteve e tendo faltado a sua promessa, tendo deixado de votar no seu parente, e comprehendendo que isto devia molestar o Sr. L. Alves e confiando na promessa que lhe havia feito o nobre deputado pelo 1.º districto, o Sr. Gaspar de Drummond, de arranjar-lhe um lugar, por si mesmo despediu-se de preceptor dos filhos do Sr. L. Alves.

Um Sr. Deputado—E' verdade.

O Sr. José Maria—Despediu-se, como disse, abandonou o lugar e effectivamente teve o pagamento do emprego. Verdade é que foi um emprego menor do que elle suppoz, porquanto elle esperava que apanharia as minas da California.

Vs. Excs sabem como isto se faz em vesperas de elições; apresenta-se *plaquet* por ouro fino, pingo d'agua por brilhante; depois é que o *Pascacio* vê que foi illudido, mas tarde porque a chapa já está na urna.

Assim succedeu com o Sr. Siqueira; deixou de ensinar meninos, julgando ir ter um emprego muito bom, uma cousa de outro, mundo entretanto teve um emprego que lhe rende menos do que aquillo que elle auferia no engenho. (Trocam-se muitos apartes).

Não foram poucos os engazopados, como por exemplo o Sr. commendador Ribeiro, que não sendo engenheiro foi nomeado engenheiro do melhoramento do porto, e tendo sido empossado e pago o titulo, 15 dias depois a nomeação foi considerada de nenhum effeito. (Trocam-se apartes).

Isto foi no partido conservador; felizmente os liberaes não sabem fazer d'estas cousas, porque não são bastantes experientes; se porem, eu puder algum dia metter o meu bedelho n'estas cousas, hei de tirar o meu pedaço de vingança. (Trocam-se apartes).

Sr. presidente, eu estou na escola, estou apprendendo; o que eu quero é que quando nós subirmos eu não encontre correligionarios de coração generoso.

Desde já declaro que quando se tractar, por exemplo de um pai de familia, embora tenha 50 filhos, e for preciso demittil-o, eu concorrerei para isso quanto puder, porquanto é bom que o homem que hoje está de cima, vá depois saber se a miseria é bôa, (Trocam-se muitos apartes).

Sr. presidente, feitas estas ligeiras observações no intuito de demonstrar á casa que eu não abandonei o meu requerimento, e no intuito de defender de uma accusação grave o meu correligionario Sr. Lourenço Alves, e de demonstrar que não é innocente, como foi pintado n'esta casa, o Sr. Francisco de Siqueira, sento-me convencido de que os nobres deputados farão uma excepção á regra que até hoje têm seguido, approvando o requerimento.

(*Sessão de 15 de Julho*)

O Sr. José Maria (pela ordem)—Acha-se, Sr. presidente, enlutada a alma, não como politico, mas sim como brasileiro.

Eu tenho vergonha n'este momento de pertencer á esta patria, que eu julgava ainda digna de possuir homens, como foram os nossos pais, os nossos avós; mas ella acha-se rebaixada, mas ella desceu tão baixo que se nivella com tudo que ha de abjecto.

A Camara dos Deputados brasileiros, descendo, descendo e descendo, nivelou-se ao governo corrompido que infelizmente dirige a nação. (Apoiados e não apoiados).

(Apartes).

Não era de esperar cousa diversa, desde que acha-se hoje á frente dos negocios publicos, aquelle que foi d'essa mesma direcção enxotado pelo poder supremo, como contrabandista. (Apoiados, contestações, sussurro).

Não era de esperar cousa diversa, Sr. presidente, e portanto, a Camara dos Srs. Deputados brasileiros desceu ao nivel baixo, mas muito baixo, d'esse governo que o qualificarei de corrompido, digo mal, desse governo para que não ha qualificação,—corrompido, está acima do que elle merece. (Apoiados e não apoiados).

Nós vimos que o eleitorado livre do 2º districto, rompendo todas as difficuldades, resistindo a oppressão, ás violencias e corrupção, por duas vezes consecutivas, elegeu brilhantemente José Mariano, o idéal d'este povo pernambucano...

(Vivos applausos das galerias, o Sr. presidente reclama attenção).

O Sr. José Maria—... e que a Camara acaba de rasgar o seu candido diploma, atirando um verdadeiro ultrage á face deste mesmo povo...

(Apoiados. Calorosos applausos das galerias).

O Sr. José Maria—... que deve guardar no intimo de sua alma a lembrança para que em futuro mais ou menos proximo, erguendo-se como um só homem, como um gigante, possa tirar a vingança merecida d'aquelles que tão negra e traçoeiramente acabam de assim proceder.

Vozes—Muito bem, muito bem. (Vivos applausos das galerias, grande rumor).

O Sr. José Maria—Felizmente não se acha sómente enlutada a minha alma de brasileiro; felizmente como que a cidade do Recife, ao ter hontem a noticia da negra tragedia, cobrio-se de luto; felizmente os proprios correligionarios d'aquelle que se vai sentar n'uma cadeira que não é propriedade sua, d'aquelle que aceitou o roubo que lhe deram, os proprios correligionarios d'esse, hontem se cobriram de luto, e não se dignaram de festejar o triumpho miserando obtido por aquelle individuo, que a força occupa a cadeira de representante de um povo que o repellio energicamente, a excepção unica de um pastor da igreja, do vigario da freguezia da Graça, que arregaçando a batina, atacou nos ares foguetes...

O Sr. Ferreira Velloso—Quando foi isto?

O Sr. José Maria—... só e exclusivamente para deshonra d'esse padre e para vergonha do clero pernambucano.

Só teve a coragem de festejar essa victoria vergonhosa e negra, um filho da igreja, mas filho bastardo.

O Sr. Soares de Amorim—Protesto energicamente.

(Trocam-se muitos outros apartes).

O Sr. José Maria—Só esse padre a quem me refiro, conservador de hontem, poderia estimar esse triumpho do seu partido, um triumpho bastardo e ignobil. (Trocam-se diversos apartes).

Por isso, Sr. presidente, é bom que fique registrado nos *Annaes* da Assembléa de Pernambuco, o modo porque foi expellido da Camara um dos representantes desta provincia, legitimamente eleito.

Ditas estas palavras, mando á mesa a seguinte moção, que passo a ler:

« A Assembléa Provincial de Pernambuco profundamente sensibilisada pela maudita extorsão feita ao legitimo representante do 2º districto, pela Camara dos Srs. Deputados, em proveito de um candidato tres vezes repellido pela opinião, interpretando a indignação de que se acha possuida a provincia de Pernambuco, diante d'aquelle acto immoral e cynico, propõe que se encerre a sessão em signal de profundo pezar e immensa dôr. — José Maria. —João de Oliveira.—Lourenço de Sá. —P. Pitanga. — André Dias. — Costa Ribeiro. — Juvencio Mariz.—Barão de Caiará. »

O Sr. Presidente declara que em vista do disposto no art. 135 do Regimento não póde aceitar a moção.

O Sr. João de Oliveira faz diversas considerações sobre a decisão do Sr. presidente.

O Sr. Presidente declara manter a sua decisão.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 190,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1886

Activo

Letras descontadas	125:642$350
Emprestimos e contas caucionadas	241:436$670
Letras a receber	222:103$490
Garantias e valores depositados	394:821$270
Mobilia, etc. do banco	3.557$930
Diversas contas	795:302$120
Caixa	687:219$400
	Rs. 2,470:083$730

Passivo

Contas correntes simples	320:941$070	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,271:794$980	
		1,592:736$050
Letras a pagar		127$590
Titulos em caução e deposito		394:821$270
Diversas contas		482:398$820
		Rs. 2,470:083$730

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Janeiro de 1887.

Henry K. Gregory, manager.

I. K. Eddowes, pro accountant.

REVISTA DIARIA

Theatro de Variedades—A companhia lyrica comica italiana no espectaculo que deu ante-hontem foi bastante infeliz, já com a escolha das comedias com que compoz o programma da noite, já no desempenho que as mesmas comedias tiveram.

A primeira comedia que se representou, e que tinha por titulo—*Depois da meia noite*, não passa de um dialogo massante e insulso.

A esta seguio-se um intermedio musical, no qual cantou bem e com a graça que todos lhe reconhecem a Sra. Naghel, as cançonetas—*Tesez vous Joseph* e *Bouons sec.*

No duo que se seguio—*Os beijos*, cantado pelo Sr. Migliazzi e a Sra. Bellegrandi, manda a justiça, que se diga aquelle senhor mostrou que é um excellente cantor, cuja voz agradavel e extensa, presta se sem difficuldade ás exigencias da arte, sendo por isto bastante applaudido, como foi tambem a Sra. Bellegrandi.

Esta cantora foi, porém, na noite de antehontem completamente infeliz na aria que devia cantar, em seguida, porque ou por incommodada ou por não se querer comprometter, retirou-se da scena, pouco depois de ter começado a cantar.

Nas duas comedias que seguiram-se, sómente a Sra. Naghel brilhou, no papel de Seraphim o grumete, pois, mostrou uma nova face do seu talento na parte sentimental, o que mereceu os applausos do publico.

A empreza deve excluir das suas representações as comedias, especialmente como as que levou á scena na noite de terça-feira; bem assim, não deve pretender que os seus artistas cantem extractos de grandes operas, apezar de que a maioria delles sejam cantores intelligentes, mas, isto não basta para satisfazer o publico.

Continue com as operetas que continuará a merecer os favores dos dilettantes.

Canhoneira Guarany — Entrou hontem, procedente do sul, a canhoneira *Guarany*, do commando do capitão-tenente Henrique Pinheiro Guedes.

Demora-se alguns dias no nosso porto, e seguirá depois para o Pará, onde vai estacionar.

Entradas de assucar e algodão—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Dezembro:

Assucar

De 1886	337.623	saccos.
» 1885	276.241	»
» 1884	333.398	»
» 1883	391.695	»
» 1882	253.341	»

Algodão

De 1886	37.585	saccas.
» 1885	24.318	»
» 1884	29.604	»
» 1883	17.331	»
» 1882	12.968	»

Fallecimento — Victima de soffrimentos cardiacos, que affligiam-n'a desde algum tempo, falleceu, na noute de ante-hontem para hontem, D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, na idade de 76 annos.

Senhora dotada de excellentes qualidades, era á finada uma respeitavel matrona, que soube incutir na prole boas lições de moral e solidos principios.

A' sua digna familia, e especialmente á seu filho o Sr. Thomaz Ferreira de Carvalho, apresentamos nossas condolencias.

Locomotora Pernambucana—E' no dia 8, sabbado, e não no domingo 9, a reunião em assembléa geral dos accionistas da companhia Locomotora Pernambucana.

Camara Municipal do Recife—Amanhã, ao meio dia, terá lugar a posse da nova Camara Municipal, que tem de funccionar no quadriennio de 1887-90.

Les hirondelles—E' o titulo de uma *reverie* para piano, composição do Sr. Luiz Dalhunty, professor de musica e mestre de piano. Foi impressa em Lisbôa e encontra-se na Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Traslados escolares—Na Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria, encontra-se collecções de traslados para a infancia escolar. São bons especimens.

Falleceu—No dia 28 do mez findo, segundo communicou o subdelegado de Pimenteiras ao delegado de Palmares, falleceu João Alves Filgueira Junior, em consequencia do ferimento que lhe fizera Manoel Prudencio, o qual, como se noticiou, evadiu-se.

O respectivo inquerito já foi remettido ao juiz competente.

Em transito—O paquete *Niger* levou para o sul 92 passageiros, sendo 9 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Finance* trouxe do sul para:

Diversos	827:800$000

— O paquete *Maudos* levou para:

Alagôas	55:005$000
Bahia	2:000$000
Rio de Janeiro	16:000$000

— O paquete *Jaguaribe* levou para:

Natal	500$000
Macáo	1:417$500
Aracaty	400$000

Archivado—Foi mandado archivar por despacho do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito procedido contra o corneta da guarda civica João Mendes da Silva e outros, que espancaram o ex-cadete Antonio Vital Pereira de Mendonça no dia 10 do mez ultimo na rua do conselheiro Peretti.

Lyrica de Luiz Guimarães—Em Lisboa acaba de ser publicada a 2ª edição, revista e augmentada, dos mimosos sonetos e rimas do nosso compatriota Dr. Luiz Guimarães, que tamanha e tão merecida acceitação tiveram quer no Brazil, quer em Portugal.

O livro, de que damos noticia, está prefaciado pelo Sr. Fialho de Almeida, tem mais de 250 paginas e acha-se elegante e nitidamente impresso.

Tanto nos sonetos como nas demais poesias da Lyrica admira-se o estro, o apurado gosto e uma suavidade melancholica inexcediveis, tornando-se difficil, entre tantas producções, lindas, escolher uma que sobrepuje as outras.

Ao Sr. Dr. L. Guimarães agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar do seu apreciavel livro.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 4 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—4	759m19	18.73	73
9	29º 1	760m08	19.09	64
12	29º—8	760m07	19.62	63
3 t.	29º—3	758m36	20.77	67
6	27º—8	758m86	19.39	70

Temperatura maxima—30º 5.

Dita minima—26º,2.

Evaporação em 24 horas— ao sol: 7m,9; á sombra: 4m,3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite aos 50 minutos da manhã; SE e ESE alternadamente até 1 hora e 30 minutos da manhã; SE até 4 horas e 35 minutos da manhã; ESE até 5 horas e 35 minutos da manhã; SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,36 por segundo.

Nebulosidade media: 0,47.

Passamento.—Mandaram-nos dizer do Cabo que hontem, sorprehendido por uma congestão pulmonar, que não deu tempo a ser combatida, falleceu, ás 2 horas da tarde, em seu engenho *Setubal*, o abastado agricultor Joaquim Manoel do Rego Barreto.

Filho do tenente-coronel Joaquim Manoel do Rego Barreto, tinha o illustre morto apenas 42 annos de idade. Era estimavel e grandemente estimado pelos seus dotes de espirito e do coração, e gosava na comarca de muito prestigio como politico militante conservador.

O enterro deve ter lugar hoje, ás 5 horas da tarde, no Cemiterio do Cabo, sendo o corpo depositado no tumulo da familia.

Nossos pezames á familia do illustre morto.

Companhia Santa Thereza—Esta empreza de abastecimento d'agua e luz de Olinda, começa a pagar o 15º dividendo aos seus accionistas, á razão de 6 %, no dia 10 do corrente mez, segunda-feira proxima, na rua do Imperador n. 73, entre 10 horas e meio dia.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Devem reunir-se amanhã, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, os membros dessa sociedade, na fórma dos seus estatutos.

Ferro-via de Olinda—No escriptorio dessa empreza, na respectiva estação da rua da Aurora, entre 10 horas e meio dia dos dias uteis, a partir de 10 do corrente, paga-se o 24º dividendo aos accionistas, á razão de 8 %.

Theatro Guarany—N'esse theatro, em Jaboatão, ha hoje espectaculo, sendo representados o drama *Werselem* e a comedia *Uma criada impagavel*.

Depois do espectaculo ha trem para o Recife, tocando em Tegipió.

Condecoração para as mulheres—Não temos ainda no Brazil nenhuma condecoração para as senhoras. Entretanto, são muitos os paizes em que ella existe.

Desde 1668 tem a Austria a Ordem da Cruz Estrellada, que é dada sómente ás mulheres. A Baviera tem nada menos de cinco condecorações para senhoras, das quaes uma foi fundada em 1776: é a Ordem de Santa-Elisabeth. Vêm depois as Ordens de Thereza, de Sant'Anna de Munich e de Sant'Anna de Wurzburgo, Luiz II, o rei doudo que gostava muito das mulheres, ainda fundou outra em 1880: a Ordem do Merito.

A Allemanha é aliás o paiz das condecorações. Ha, por exemplo, a Cruz de Mecklemburg-Strelitz. A Saxonia tem a Ordem de Sidonia, que é de creação recente; o Wurtembergue a Ordem de Olga. A Prussia tinha já uma desde 1814; a Ordem de Luiza, mas, depois da guerra de 1870—1871, o imperador Guilherme quiz recompensar nas mulheres as fadigas... que os maridos tiveram na guerra, e estabeleceu a Ordem do Merito. A Hesse tem nada menos de seis condecorações para senhoras!

Na Inglaterra são ellas de creação nova. Quando a rainha Victoria tomou o titulo de imperatriz das Indias, instituio a ordem da Corôa das Indias; depois, em 1883, creou a ordem da Cruz-Vermelha, que consiste n'uma cruz de esmalte vermelho bordado de ouro, com o retrato da rainha. Esta condecoração não se traz ao peito, mas sobre o hombro esquerdo, com uma fita azul bordada de vermelho.

A Russia tem, desde 1714, uma ordem para senhoras: a ordem de Catharina.

O shah da Persia, depois da sua viagem á Europa, julgou tambem dever crear uma condecoração para senhoras. Esta distincção, em um paiz em que as mulheres são tidas em tão pouca conta, não deixa de ser engraçada.

Mas, de todas estas condecorações, a mais singular foi a que creou Maximiliano, durante o seu reinado ephemero no Mexico: foi a ordem da Humildade!

Dar uma condecoração á humildade é um tanto exquisito, não acham?

Esta lista está longe de ser completa.

Sociedade Recreativa Juventude—A bibliotheca desta sociedade foi, durante o mez ultimo, frequentada por 56 socios, que consultaram 46 obras, em 48 volumes.

Sahiram para recreio dos socios 28 obras em 32 volumes.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. capitão José Rufino Climaco da Silva, Poesias Selectas pelo Dr. José Soares de Azevedo, 1 vol. broc., e Amphigurios Poesias de E. de Carvalho, 1 vol. broc., Caramarú, poesias de José de Santa Rita Durão, 1 vol. broc., Quadras Anthropologia pelo Dr. Cavalne, 1 vol broc., O Dr. Alberto, drama pelo Dr. Falcão, 1 vol. broc.

Pelo socio Dr. Ferrer:

Pour la verité et pour la justice; 1 vol. enc., Les institutions militaires de la France, 1 vol. enc., Deux sessions législatives 1867—1868, 1 vol. enc., Les merveilles la ceramique par A. Jacquemat, 1 vol. broc., Les tyrans de masqués, 1 vol. broc., Henri de France ou histoire des Bourbons de la branche ainé pandant quarente ans d'exil 1830—1870 1 vol. broc. e 10 folhetos diversos.

Pela Exma. Sra. D. Ubaldina de Araujo Silva, Fastos da igreja, 1 vol. enc., Lucas ou Crime Impune, poema por S. Gonçalves, 1 vol. brc.

Pela Exma. Sra. D. Maria Wanderley Araujo Sentimentalismo e historia por C. C. Branco, 1 vol. enc.

Pelo Sr. José Ignacio Pereira do Lago, Porque somos Catholicos, por Odorico Camara, 1 vol. broc., Diversas phases, 1 vol., broc.

Pelo Sr. Francisco Soares Quintas, O centenario de Camões em Pernambuco, 1 vol. enc., O arcipreste da Sé de São Paulo por A. de Oliveira, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Manoel Caetano de Andrade, O marquez de la Seiglière, por J. Landeau, 1 v. broc., Miss Mary ou a Preceptora por E. Sue, 1 volume, enc.

Pelo Sr. capitão Theodoro H. dos Santos Costa Grammatica Franceza, Emilio M., 1 vol. enc., Contigente para construcção de pontes economicas por A. P. Simões, 1 vol. enc., Consolidação das leis do juiz da provedoria, por J. F. Alves, 1 vol. enc., Quadras de Anthropologia moral politica e social pelo Dr. Cavalne, 1 vol.

Pelo socio Manoel José de Sant'Anna Araujo Les couleuvres por L. Veuillot, 1 vol. broc., Nouveau manual complete de Physique amusante por

J. Fortenell, 1 vol. enc., Histoire de L'eau, por Emilio B., 1 vol. enc., Justification de la domination Portugaise em Asia, por G. C., 1 vol. enc., A mulher virgem mãe, por A. de Chalenay, 1 vol. broc.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, A Provincia,* O *Incentivo A Evolução, João Fernandes, A Revista Illustrada* e a *Lanterna Magica.*

Congresso Dramatico Beneficente —Procedeu-se hontem a eleição da directoria, que deve dirigir esta sociedade no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, ficando assim constituida:

Director—Manoel Antonio de Oliveira Brandão, (reeleito).

Secretario—Silvestre Marques da Silva Ferrão, (reeleito).

Thesoureiro—Joaquim Frederico de Sant'Anna, (reeleito).

Director de Scena—Antonio Paes de Lacerda.

Director de Orchestra—Antonio Martins Vianna.

— Foi designado o dia 6 para ter lugar a posse.

Sociedade Distracção Dramatica Familiar—Esta corporação prepara-se para levar á scena no dia 16 do corrente o importante drama de escola antiga em cinco actos e sete quadros, denominado Abellino ou o Salteador de Veneza, para o qual não tem poupado esforços não só em scenarios como em guarda-roupa, promettendo proporcionar aos seus convidados e associados uma noite de verdadeira distracção.

Brazilian Submarine Telegraph—De carta particular de Londres para o *Jornal do Commercio* da côrte extrahimos as seguintes linhas:

« Remetto-lhe um exemplar da tarifa da *Brazilian Submarine Telegraph*, para que ahi se ventile porque razão telegrammas expedidos de qualquer estação da Grã-Bretanha para o Rio de Janeiro, e estações situadas ao sul do Rio de Janeiro, custam mais do que os expedidos para Buenos-Ayres. A concessão para assentamento do cabo foi feita pelo governo brasileiro, e, ainda por isto, parece inexplicavel que sejamos tratados com tal desigualdade e rigor, sendo applicavel ao Brazil tarifa mais elevada do que para ponto situado a maior distancia. »

Na verdade o caso exige explicação. Com effeito é anomalo que, emquanto os telegrammas para Pernambuco e estações intermedias até o Rio de Janeiro pagam 7 s. 11 d. por palavra e os telegrammas para as estações situadas ao sul do Rio de Janeiro 8 s. 8 d., estejam apenas sujeitos á tarifa de 7 s. os expedidos para a Republica Argentina e Paraguay, cobrando-se dest'arte preço menor para maior distancia. Não é menos para causar reparo que estejam sujeitos á tarifa de 9 s. 2 d. por palavra os telegrammas para Montevidéo e outras estações do Estado Oriental, quando serviço identico para as duas republicas acima mencionadas custa tão somente 7 schellings.

Se tal anomalia é determinada por convenção especial com os paizes favorecidos, parece que por igual deveriam regular-se as relações da companhia com o governo do Brazil. Estamos certos que o governo imperial não será indifferente a esta desigualdade até irritante.

Auxilios á emigração — Lê-se no *Journal of Commerce*, de Liverpool:

« *Emigração para o Brazil.*—Está annunciado officialmente que os emigrantes, que partirem para o Brazil a chamado dos agricultores que para isso estiverem autorisados pelo governo imperial, receberão, depois de estabelecidos nas fazendas agricolas, o preço integral da passagem que houverem pago da Europa para o Brazil. O governo imperial pretende celebrar contractos com as companhias de navegação transatlanticas, afim de obter reducção no preço das passagens para os emigrantes que quizerem estabelecer-se por sua conta em terrenos pertencentes ao estado, os quaes lhes serão vendidos em lotes, mediante pagamento immediato ou a prazo. Quando taes contractos houverem sido celebrados, dar-se-ha noticia da reducção obtida. Os emigrantes, que chegam ao Brazil, são recebidos pela autoridade local, agasalhados por oito dias, e depois transportados gratuitamente desde o porto do desembarque até a localidade que escolheram para seu estabelecimento. »

Da Inglaterra ha razão para não esperar emigrantes para o Brazil nem para as demais regiões da America Austral senão em escala mui diminuta. A despeito dos novos favores promettidos á emigração estamos que não serão alterados os algarismos quasi imperceptiveis da nossa estatistica em relação á entrada de emigrantes inglezes nos portos do Brazil. Esta corrente emigratoria, além de impellida por tendencia natural para os Estados-Unidos, é disputada pelas possessões britannicas da Australia, Nova Zelandia, Cabo da Boa-Esperança, Natal, Canadá e outras, as quaes, fortemente apoiadas na obra da colonisação pelo governo da metropole, concedem á emigração favores extraordinarios, sustentando na Inglaterra propaganda activa e perseverante por intermedio de agentes coloniaes e com o auxilio poderoso do *Governement Emigration Board.*

Melpomene Olindense—Esta sociedade reune-se em sua séde, hoje, ás 10 horas da manhã, para tomadas de contas.

Hygiene publica — Sobre as habitações, escrevem-nos o seguinte:

« Se autoridade publica não pode chegar ao ponto d'impedir que uma familia composta de 8 ou 10 individuos habite uma pequena casinha com risco de morrerem todos asphyxiados, esta responsabilidade recahe toda sobre o proprietario da casa ao qual incumbe prevenir tão tristes accidentes.

« O que deve pois prohibir, severamente, a autoridade é o habitar-se em casas humidas e de fresco construidas, visto como todos hoje estão persuadidos da utilidade de prover-se a esta necessidade, e por narrarem-se frequentemente casos miserandos, occasionados pela mania daquelles que procuram habitar casas que muitas vezes não estão acabadas, e com permissão dos seus usurarios proprietarios, por só olharem o dinheiro e nada mais.

« Sem recorrermos a factos registrados pelos autores, se consultem os nossos medicos aos quaes occorre na sua clinica particular assistir a doentes atacados de rheumatismo e beriberi, de obstrucções do figado e anemia e d'outras graves molestias, dependentes das mesmas causas supra ditas.

« E' pois um estricto dever dos senhores encarregados da hygiene publica providenciar acerca de tão graves damnos: é necessario a promulgação d'uma lei que obrigue, assim como ha nos demais paizes, o fechamento das casas novas, e não permitta a sua habitação sem que primeiro seja visitada pelos encarregados da hygiene publica: esta visita deve ser regulada tambem por lei. Em alguns paizes são necessarios muitos mezes para que uma casa nova possa bem expurgar-se, mas por especiaes circumstancias póde ser em menos tempo entre nós, neste caso os inspectores de saude publica serão autorisados a obrigar os proprietarios a um novo fechamento da casa até um novo aviso.

« Estabeleça-se entretanto uma severa e razoavel multa a infligir-se aos proprietarios transgressores da lei. Prohiba-se igualmente o habitar-se casas reconhecidas insalubres, e se derrubem todos esses casebres de nossos beccos e travessas, que mais se parecem com cortiços do que com casas propriamente ditas: lembre-se tambem o Sr. chefe de hygiene publica que a saude das populações deve ser uma lei suprema. »

A ex-imperatriz Eugenia — Os que a viram em Italia dizem que está muito abatida. Os seus cabellos estão completamente brancos, e posto que seja, como sempre, elegante, veste com grande severidade. Em todas as cidades da Italia por onde tem passado, tem sido alvo de grande consideração, sobre tudo por parte das damas francezas, que são as primeiras a visital-a e apresentar-lhe o testemunho da sua sympathia e respeito.

Quando vio em Turin a princeza Clotilde no castello de Concalieri, as duas augustas senhoras abraçaram-se com extraordinaria effusão, e a sua primeira entrevista foi na verdade commovente. A princeza Clotilde apresentou á ex imperatriz a sua filha, a princeza Leticia. N'esta entrevista a viuva de Napoleão III approvou o projectado casamento da princeza Leticia com o principe Rolando Bonaparte.

Corre o boato de que a ex imperatriz Eugenia pretende renunciar as suas propriedades a favor do principe Victor, e as suas joias a favor da princeza Leticia.

Um testamento original —Morreu, ha dias, em Londres, madame Lucia de Tempest, viuva de um grande fabricante de tapetes, deixando toda a sua enorme fortuna ao asylo de cães em Battersea, com a condição de estes animaes não comerem no dia do anniversario do seu fallecimento.

A testadora tem uma numerosa familia á qual ficam dous unicos recursos: ou requerer a nullidade do testamento, ou... entrar para o tal asylo!

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de Dezembro, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	60	110
Entraram	4	6
	64	116
Sahiram	6	10
Existem	58	106
Falleceram	0	2
	58	104
Nas enfermarias:		
Existiam	17	26
Entraram	5	8
	22	34
Tiveram alta	3	5
	19	29
Falleceram	0	2
Existem:		
Nas enfermarias	19	27
Nos dormitorios	39	77
	58	104

Total 162.

— Movimento total do anno de 1886:

Existiam em 1885	58	106
Entraram em 1886	91	90
Sahiram em 1886	69	55
Falleceram em 1886	22	37
Existem em 1886	58	104

A liberdade de imprensa na Inglaterra—Ha algum tempo que o tribunal do Banco da Rainha pronunciou uma notavel sentença com respeito a um processo de diffamação, intentado pelos fabricantes de canhões Armstrong & C. contra o redactor em chefe da *Horse Guard and Marine Gazette*, que os accusava de fazer aceitar pelo almirantado canhões máos, mediante os presentes que lhes faziam.

Os Srs. Armstrong & C. pediram ao tribunal que obrigasse o redactor da *Horse Guard and Marine Gazette* a suspender a serie de denuncias que continuava, emquanto o tribunal não désse o seu *veredictum*; mas o tribunal rejeitou a petição, e o presidente commentou a decisão do tribunal, declarando que a imprensa exercia uma nobre e valiosa missão, denunciando por sua conta e risco os abusos verdadeiros ou imaginarios que julgava patentear ao publico.

Pronunciou-se tambem recentemente na *Mansion House* uma sentença do mesmo genero em favor do Sr. Henrique Marks, redactor em chefe do *Financial News.*

O Sr. Marks fez publicar no seu jornal como extremamente suspeitosa uma companhia financeira, que acabava de fundar se com grandes annuncios e reclames e com promessas vantajosissimas para o publico.

O Sr. Marks fallava a verdade: os capitaes annunciados não existem; o publico, que se poz em guarda, absteve-se de subscrever as suas obrigações e a companhia nascente, cujos moveis foram embargados por dividas, teve de proceder a liquidação antes de ter funccionado. D'ahi um processo de diffamação intentado pelos fundadores da companhia dissolvida contra o jornal *Financial News.*

O tribunal de Maushion House absolveu o accusado, e o juiz accrescentou em tom de conclusão:

« Os prospectos da companhia eram cheios de promessas enganadoras, e Marks não só não é culpado por denunciar a companhia no seu jornal, mas prestou um relevante serviço ao publico, pelo que merece ser altamente felicitado. »

Esta é a verdadeira liberdade da imprensa; é esta a nobre missão a que deve visar a imprensa periodica; denunciar os abusos e defender a fortuna publica d'aquelles que se propõe extorquil-a.

O primeiro jantar diplomatico na China—Nas colonias europeas do Celeste Imperio tem sido objecto de todas as conversações o banquete que o principe Chun, pai do imperador da China, offereceu aos membros do corpo diplomatico acreditados junto da côrte de Pekin.

Realisou-se o banquete na grande sala de visitas do palacio de Tsong-Yamen. Foi um acontecimento sem precedentes.

Pouco antes das duas horas da tarde, as machilas dos ministros das côrtes estrangeiras estavam postadas diante do palacio, no meio de uma multidão consideravel de curiosos, attrahida por aquelle novo espectaculo.

Os diplomatas estrangeiros trajavam todos de grande uniforme, tendo o peito coberto de condecorações.

Os ministros chins, tambem estavam em trajo de gala com a respectiva penna de pavão real e todos os attributos das suas dignidades.

A escolha dos lugares tinha sido objecto de grande estudo. O principe Chun estava sentado na extremidade da mesa, voltado para o occidente. Os ministros estrangeiros, por ordem de antiguidade, á sua direita, e diante delles os membros de Tsong-li-Yamen. Em mesas separadas para o oeste da mesa principal tomavam assento os secretarios, addidos e interpretes das legações. Atraz dos ministros estavam alguns alumnos do collegio de Pekin, que fallavam a lingua franceza e a ingleza, afim de servirem de interpretes.

O principe Chun recebeu pessoalmente os hospedes e trocou com cada um delles algumas palavras de cumprimento. Logo que se sentaram á mesa, o principe participou lhes que o vinho que se lhes ia servir lhe fôra offerecido pela imperatriz, especialmente para esta occasião, e pedio-lhes que brindassem pela saúde, felicidade e prosperidades dos soberanos e chefe dos estados, cujos ministros se achavam presentes.

O Dr. von Brandt, decano do corpo diplomatico, leu um brinde que foi traduzido em chinez pelos interpretes.

Durante a refeição, o principe Chun exprimio o desejo de que cada um dos seus hospedes formulasse um pensamento, que fosse para elle uma recordação preciosa d'aquella grata festa. O Sr. von Brandt tomou por thema o carinho que o povo allemão professa ao seu velho imperador. O ministro russo fallou dos beneficios da paz; o encarregado de negocios dos Estados-Unidos, da sua ultima visita aos portos da China, etc. O principe tomou finalmente a palavra, e referio-se á sua visita a Tien-Tsin, Port Arthur e Tche-Fu e o prazer que lhe tinha causado essa viagem.

« Vi, disse elle, todos os meios de combate e todas as machinas de destruição; mas prefiro muito mais o altar da paz. Um governo póde hoje ser muito forte e debil amanhã. A China compra grande numero de instrumentos de guerra, mas fallo sem a minima idéa de começar hostilidades com as potencias estrangeiras, e sómente para a manutenção da paz interna. »

Como o Sr. von Brandt se tivesse esquecido do seu leque na machila, e o calor fosse intenso, o principe offereceu-lhe o seu. O ministro allemão disse-lhe que se lhe permittisse ficaria com elle; o principe sorrio e respondeu-lhe que o dava com o maximo prazer. O leque tinha sido pintado por Chang-Chi Woen, irmão do governador de Kuangs.

Ao ver que o Sr. von Brandt acceitava esse presente, um dos ministros chins offereceu o seu ao ministro do Japão, que não quiz aceital-o.

Antes de levantar-se da mesa, o principe Chung disse ao corpo diplomatico que ia em seguida ao palacio, afim de dar conta da recepção á imperatriz.

Em resumo, a festa obteve um exito completo; os ministros chinezes estavam encantados, os estrangeiros muito satisfeitos pelo cordial acolhimento que receberam, e, segundo a opinião de todos, não estava longe o dia em que cahissem as barreiras que separam o filho do céo dos enviados das potencias estrangeiras. Este banquete é o primeiro que se offerece aos estrangeiros nos palacios do Celeste Imperio.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus n. 28, de bebidas, moveis, passaros e gaiolas.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis e miudezas.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na capella dos Remedios, pela alma do major Delfino Lins Cavalcanti Lessa; ás 7 horas na igreja do Espirito-Santo, pela alma de José Leite de Azevedo Rendo.

— Sabbado:

A's 7 horas, na igreja do Caxangá, pela alma de Antonio dos Santos Coimbra.

— Segunda-feira:

A's 7 1/2 horas, na Madre de Deus pela alma de Thomaz Nunes da Cunha.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do tenente-coronel Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional [illegible]:

Dr. José Lino de Souza, José Peres, Emilio Costa, Dr. Pedro C. Bentgsen, Maria Jesuina Valle, Manoel Leão, Dr. Landelino de Souza, Olivia T. Vidigal, José E. Wolf, tenente Ursino Teixeira de Barros, Joaquim Duarte Lima, Eduardo Augusto Caldas Brito, João Baptista Soledade, José Augusto Ribeiro, Manoel Gouveia de Oliveira, C. Jefferies, Eduardo F. Rodrigues, Maria Emilia Moraes, Antonio de Lemos, J. P. C. Villas-Boas e sua senhora, J. Jacintho da Silva, Charles Louis, François, André Christo, Francisco Cavalcanti e 1 menor, Joaquina Januaria da Costa Bank e 1 filho, 14 praças do exercito e Argemiro (africano).

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Jaguaribe*:

João Maria Freire de Carvalho, Miguel Bonafina, Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, Francisco Gomes Marques da Fonseca, Manoel de Medeiros Rocha, G. Gomes, José Dias Pimenta Netto, João Fernandes Alves de Carvalho, sua senhora e 1 filho, Luiz Mavignier, João Ribeiro, e Affonso José Victorino.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 5 de Janeiro, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve indicada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phimoses e cancros, cauterisação pelo thermocauterio.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 4 de Janeiro:

Existiam presos 394, entraram 13, sahiram 3. —Existem 404.

A saber:

Nacionaes 366, mulheres, 8, estrangeiros 18, escravos sentenciados 6, processados 2, ditos de correcção 4—Total 404.

Arraçoados 347, sendo: bons 329, doentes 18. —Total 347.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Aprigio Vieira da Costa.
Francisco Rodrigues da Silva.
José Vicente do Rosario.
José Ferreira de Mello.
João Francisco de Souza Lima.

Teve alta:

Henrique Baptista de Mello.

Loteria de Maceió—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe se que, na 17.ª parte da 14ª loteria extrahida em 4 de Janeiro foram premiados os seguintes numeros:

20.505	200:000$000
30.701	40:000$000
3.746	20:000$000
3.905	10:000$000
28.949	5:000$000

Premios de 2:000$

6.950	8.352	8.355	18.548	24.412	25.145
28.564	30.730	38.991			

Premios de 1:000$

1.152	2.541	2.812	2.904	3.472	4.111
4.498	4.983	6.486	7.268	7.620	8.746
10.683	10.799	12.293	15.725	17.282	24.787
29.159	30.334	30.890	32.022	38.180	

Approximações

20.504	4:000$000
20.506	4:000$000
30.700	2:000$000
30.702	2:000$000
3.745	1:300$000
3.747	1:300$000

Os numeros de 20.501 a 20.600, excepto o que sahio o premio grande, estão premiados com..... 400$.

Os numeros de 30.702 a 30.800, excepto o que sahio o premio de 40:000$000, estão premiados com 200$.

Todas as centenas cujos dous algarismos terminarem em 05, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros que terminarem em 5 e 1 estão premiados, com 20$

Loteria da côrte—A 1ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Grão-Pará—A 5ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 11 do Janeiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Loteria de Minas-Geraes—A 3ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 13 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará—A 3ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 400:000$000 será extrahida no dia 12 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 18ª partes da 14ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 11 do corrente ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Preços resumidos.

Grande loteria da provincia—A 9ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 10 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 866, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 8 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 74 rezes para o consumo do dia 5 de Janeiro.

Sendo: 58 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 19 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 5 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
33 bois pesando 5,128 kilos	
897 kilos de peixe a 20 réis	17$940
108 cargas de farinha a 200 réis	21$600
27 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$100
4 taboleiros a 200 réis	800
27 Suinos a 200 réis	5$400
Foram occupados:	
24 1/2 columnas a 600 réis	14$700
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
66 ditos de legumes a 400 réis	26$400
16 ditos de suino a 700 réis	11$900
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
4 talhos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	212$440
Rendimento de 1 a 4	681$140
Foi arrecadado liquido até hoje	893$580

Preços do dia:

Carne verde 400 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.
Suinos de 560 a 800 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 800 idem.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 4 do corrente:

Claudina Maria da Conceição, Porto Alegre, 70 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia.

Constança Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Joaquina Maria da Conceição, Alagôas, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, S. José; tetano.

Marcelina Maria da Cruz, Pernambuco, 60 annos, casada, Afogados; lesão do coração.

Maria das Dores Silva, Pernambuco, 74 annos, casada, S. José; decrepitude.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

French Dress-maker

From Worth's Establishment, Paris and *Ciudad de Londres*, Buenos-Ayres, just arrived, offers hers services to brasilian and foreign families. Patrons received directly from Nicholson & C.—50—51—S. Paul—Churchyard—London and Worths House—Paris.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

PUBLICACOES A PEDIDO

Palmares

O attentado, já referido por esse *Diario*, de que foi victima, ha poucos dias, o Sr. Dr. Luiz Ignacio de Mello Barreto, juiz de direito desta comarca, continua a ser o assumpto obrigado de nossas preoccupações. Não conheciamos um facto igual, nem que tivesse produzido tanta sensação. Foi em consequencia deste facto que chegamos a verificar quanto estavamos aqui á mercê dos caprichos e desatinos policiaes!

Felizmente o Exmo. Sr. presidente da provincia veio a tempo em nosso soccorro. A immediata exoneração de delegado e a vinda para cá do Sr. coronel commandante do corpo de policia, significa para nós uma providencia, cujo acerto, esperamos será confirmado pelo resultado do inquerito.

O honrado Sr. tenente coronel Pereira Lima principiou corrigindo, acto continuo á sua chegada, os abusos que se davam na cadeia. Logo ahi vio uma amostra de policia da terra... Ainda nada respira quanto ao minucioso inquerito a que está procedendo.

De uma cousa, porém, já deve S. Exc. estar convencido, e é que a comarca em peso, com excepção apenas do grupo policial desta cidade manifesta-se indignada pelo brutal desacato de que foi victima o juiz de direito, que tem sido visitado pelos mais distinctos conservadores e liberaes, pelos commerciantes nacionaes e estrangeiros, pela somelhor gente, emfim, de todas as classes da nossa sociedade.

Continuarei a noticiar o que for occorrendo.

Palmares, 3 de Janeiro de 1887.

Um velho conservador.

Santo Christo dos Milagres

No domingo 9 do corrente, terá lugar na igreja do Divino Espirito-Santo, a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres.

A's 4 1/2 da madrugada haverá missa resada por intenção dos devotos do Senhor Santo Christo.

A's 11 horas entrará a missa solemne.

Ao Evangelho, depois que a orchestra tiver executado uma bonita symphonia, fará o panegirico, o eloquente orador sagrado commendador Manoel Moreira da Gama, vigario desta freguezia. A' noite terá lugar uma ladainha cantada.

A banda de musica do 2· batalhão, executará as melhores peças do seu repertorio, no sabbado ao meio dia e no domingo de madrugada, antes e depois da festa, e á noite.

Recife, 6 de Janeiro de 1887.

Os encarregados,
Miguel José Barbosa Guimarães.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

Surprendeu a muita gente ! (6)

O acreditado negociante o Sr. Emygdio Pinto de Oliveira, agente consular de Portugal, residente em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, remetteu ao descobridor do *Peitoral de Cambará*, Sr. S. Soares, uma importante declaração assignada pelo Sr. Vasco José Pereira d'Avilla, que ha longos annos soffria de uma grave enfermidade pulmonar, sem ter mais esperança de curar se

Ultimamente, aggravando-se seus soffrimentos, recorreu aquelle precioso medicamento, e não foi preciso mais que alguns frascos para o curar radicalmente.

Este prodigioso resultado, que sorprendeu a muita gente, corre divulgado em todos os folhetos annexos a cada frasco do peitoral de Cambará.

Unicos agentes e depositarios em Pernambuco, Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

A multidão intelligente, a que conhece a arte difficil das raras delicadesas femininas, sabe bem que importancia tem para a sua belleza uma cutis fina e fresca, e é por isso que ella emprega diariamente a *Agua de Kananga do Japão*, da casa Rigaud & C., não só para lavar o rosto, mas tambem nos banhos parciaes e geraes, por que os principios hygienicos desta *Agua* dão ás carnes immensa firmeza e um perfume delicado persistente, o que não se obtém com nenhuma outra preparação.

INSTITUTO Dezenove de Abril

Rua do Progresso n. 1

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 7 do corrente.

Aos Srs. alumnos que frequentarem o estabelecimento durante o anno proximo passado, roga-se, caso queiram continuar, o seu comparecimento naquelle dia para regularidade no serviço das aulas.

Continua a receber alumnos internos, meio-pensionistas e externos, sendo que desta ultima classe sómente para a aula infantil.

Para mais informações poderão os Srs. interessados procurar no collegio.

O director,
Luiz da Costa F. Porto Carreiro.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n 19, 2· andar.

V. J. M. J.

Não extranheis illustre pernambucanos, em tão pouca distancia de tempo, a nossa segunda vinda a esta cidade com o mesmo fim de agenciar esmolas e donativos, em favor do nosso pobre estabelecimento de caridade da cidade de Campina Grande, na Parahyba do Norte, pois assim o exigem as urgentes precisões do referido estabelecimento.

Quatrocentos mil réis tirámos pela primeira vez nesta cidade. Que vos parece, meus irmãos, esta quantia a um recolhimento que sustenta vinte e uma irmãs e oito a dez orphãs e educandas desvalidas!? Passou por umas além das sobreditas precisões, porque fizemos um accrescimo na casa, na parte posterior com trinta e seis palmos, e cujo serviço gastámos 200$000.

Tivemos mais uma casa com aviamentos para farinha, no que gastámos 100$000. Nos foi preciso embuçar toda casa por dentro e entijolar alguns salões, onde por certo gastamos 100$000.

Temos grande necessidade de remontar as cêrcas do vasto roçado que circumda todo o patrimonio da Santa Casa, cujo terreno está cheio de roça, favas, fructeiras e outras plantas de roça. N'esse serviço gastámos mais de 100$000. Para conclusão destas cousas, dirigem-se desta vez as mesmas esmoleres Francisca Maria da Assumpção, Theodora Maria de Jesus e Rachel Maria de Jesus, a piedade dos fidedignos pernambucanos implorando um esmola pela qual possamos remir as necessidades da referida Santa Casa.

Attendei pois, caridosos pernambucanos, ás debeis forças de duas jovens pobresinhas expostas á tantos ultrajes, e aos rigores das estações, a distancia do caminho e por fim a corrupção do seculo.

Homens, mulheres, meninos, gentes de todos os estados, estendei a vossa mão benevolas em soccorro da caridade e das referidas jovens no desempenho de tão ardua missão.

Não se diga, porém, que não podem dar esmola para outra provincia, pois ninguem ignora que a caridade não exceptua provincia, porque a patria dos caridosos é a mansão celeste.

Cidade de Olinda, 4 de Janeiro de 1887.

Collegio de N. S. da Paz

Faço sciente aos Illms. Srs. pais de familias, tutores e correspondentes, que as aulas deste collegio á rua do Barão da Victoria n. 46, reabrir-se-hão no dia 10 do corrente.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Programma da festa da padroeira Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar.

No dia 7 do corrente, sexta-feira, pelas 7 horas da tarde será levantado o estandarte da augusta padroeira da igreja para o mastro, carregada por meninas, acompanhada pela musica do Corpo de Policia, no dia 8 ao meio dia haverá uma salva tocando a mesma musica, assim como á noute na ladainha, no dia 9 as 5 horas da manhã depois da missa rezada tocando a mesma musica, haverá uma salva avisando aos devotos o dia da festividade da padroeira, ás 11 horas entrará a festa, sendo o pregador do evangelho e do *Te-Deum* o capellão-capitão padre Leonardo João Grego, a tarde haverá alguns balões, e tocará a mesma musica, á noute depois do *Te-Deum* será arreiado o estandarte da padroeira do mastro para a igreja com as mesmas formalidades, finalisando o acto com um lindo fogo de artificio, feito pelo artista Pedro Ciodoaldo Teixeira.

Banhos de Olinda

Communico aos frequentadores do *trem dos banhistas* e ao respeitavel publico, que tenho construido na praia de Olinda, onde me acharei diariamente das 5 ás 8 horas da manhã, uns poucos de quartinhos de madeiras, proprios para as pessoas que tenham de tomar a roupa de banho, onde encontrarão toda a commodidade e acolhimento compativeis. Assim como que os alugo mensalmente a 2$ por pessoa, fazendo abate quando fôr familia, que os occupe ao mesmo tempo.

Os quartinhos têm chave, e serão vigiados com toda a segurança. Com o pagamento dos 2$ mensaes terá direito o banhista a que se lhe guarde e lave a roupa de banho. Quem tomar um banho avulso pagará 500 rs. por banho.

Brevemente será inaugurado o botequim onde encontrarão os banhistas café fresco, cognac, etc., etc., tudo preço muito modico.

Approveitem em quanto é tempo.

Olinda, 3 do Janeiro de 1887.

Manoel Juvencio Bezerra de Mello.

Atheneu Brazileiro

N'este collegio, os trabalhos do anno lectivo começarão sexta-feira 7 do corrente, conforme o art. 1.º dos Estatutos.

4 de Janeiro de 1887.

O director,
José Marques Acauã Ribeiro.

COLLEGIO DE

N. S. das Victorias

10 — Rua do Hospicio — 10

As aulas abrir se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
Baroneza *L. V. d'Herpent.*

Collegio Seis de Abril

Instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino

Rua do Visconde de Albuquerque n. 26.

Directora,
D. Maria Capitulina Martins Ribeiro.

As aulas d'esse estabelecimento se reabrirão no dia 10 de Janeiro corrente.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Instituto Philomatico

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33

Internato e externato

DIRECTOR

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 10 do corrente em diante.

Advogado

O Dr. Clodoaldo Lopes mudou seu gabinete de advogacia para o predio n. 4, á rua Estreita do Rosario, e tem sua residencia no predio n. 40, á rua da Palma.

N. 10 Recommenda-se a Emulsão de Scott aos doentes do peito, da garganta e dos pulmões; aos anemicos, debeis e escrofulosos, e todos os que precisem de um bom reconstituinte.

A Emulsão não tem igual para reparar as forças dos debeis e enfraquecidos.

Collegio Instituto Academico

RUA VISCONDE DE GOYANNA 153 (SOLEDADE)

Resultado dos exames prestados pelos alumnos do Collegio, na Faculdade de Direito do Recife, no anno de 1886.

Portuguez

Henrique de Oliveira Cavaquinho, plenamente.
José Maria de Oliveira, idem.
João Ferreira da Costa Lima, approvado.
Antonio Henrique Lopes de Barros, idem.
Eloy Castriciano de Souza, idem.
José Manoel Wanderley Lins, idem.
Antonio da Cunha Brandão, idem.

Reprovados	3
Idem em prova escripta	10

Francez

João Tavares de Carvalho e Silva, approvado.

Reprovados em prova escripta	6

Latim

Antonio Emilio de Salles Abreu, approvado.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.

Reprovados em prova escripta	3

Inglez

Manoel Marques de Amorim Junior, distincção.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, idem.
Luiz Deodato Ferreira Monteiro, plenamente.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, idem.

Arithmetica

Alfredo da Silva Loyo, distincção.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
Dionisio Gonçalves Maia, idem.
Manoel Marques de Amorim Junior, plenamente
Manoel Pedro Ferreira de Mello, idem.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado.
Arcenio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Antonio Marques Bacalhão, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.
João Tavares de Carvalho e Silva, idem.

Geometria

Dionisio Gonçalves Maia, plenamente.
André Dias Pinheiro, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Pedro Ferreira de Mello, approvado.
Antonio Emilio de Salles Abreu, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
João Tavares de Carvalho e Silva, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.

Algebra

José Martins Fiuza, distincção.
Sebastião Lins Wanderley, plenamente.

Rhetorica

José Fiorlindo do Nascimento e Silva, plenamente.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, idem.
André Dias Pinheiro, approvado.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
João Ferreira da Costa Lima, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.

Geographia

Manoel Pedro Ferreira de Mello, plenamente.
André Dias Pinheiro, idem
Adolpho de Almeida Guimarães, idem.
Bernardo da Camara Guimarães, approvado.
José Fiorlindo do Nascimento Silva, idem.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.

Historia

José Martins Fiuza, plenamente.
Zenobio Marques Lins, idem.
Fernando Pedro das Neves, approvado.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
José Fiorlindo do Nascimento e Silva, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, idem.
Antonio Emilio de Salles Abreu, idem.
Antonio Barroca, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
Dionisio Gonçalves Maia, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem
Sebastião Lins Wanderley, idem.

Philosophia

José Martins Fiuza, plenamente.
Fernando Pedro das Neves, idem.
Dionisio Gonçalves Maia, idem.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.

RESUMO

Approvados com distincção	7
Idem plenamente	24
Approvados	40
	71
Reprovados em prova oral	6
Idem em prova escripta	21
	27

Curso primario

1ª turma

Joaquim Pereira da Silva, distincção.
Arthur Pio dos Santos, idem.
Domingos Campos Gonçalves Netto, plenamente.
João da Cunha Brandão, idem.
Luiz Manoel de França, idem.
João Sabino e Lima Pinho, idem.
Viriato Franco da Cunha, approvado.
José Soares Marques de Amorim, idem.
Quintino Franco da Cunha, idem.
Raul Celestino Balthazar da Silveira, idem.

2ª turma

Malaquias Antonio Gonçalves Filho, distincção.
Octavio Mendes de Castro Rebello, plenamente.
Domingos José Gonçalves, idem.
Mauricio Bezerra de Mello, idem.
Eduardo Jorge Pereira, approvado.
Fernando de Mendonça Castello-Branco Vasconcellos, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Filho, idem.
Alberto dos Santos Macedo, idem.

RESUMO

Approvados com distincção	10
Idem plenamente	31
Approvados	48
Total	89

Os cursos do proximo anno lectivo começarão no dia 15 de Janeiro de 1887.

Collegio Instituto Academico, 30 de Dezembro de 1886.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

Entre a saúde a sepultura

4 9

Não existe mais do que uma franzina separação e é de suppor, que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube. Quem será o louco que espére o ataque final quando o primeiro assalto póde ser repellido com as Pilulas Assucaradas de Bristol, uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora e no entanto tão fortificante; que ao passo que ella rebate a enfermidade e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente. A sua composição é só de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo a uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de dôres é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as Pilulas Assucaradas de Bristol, nem siquer produzem o mais léve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave. Porventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido?

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

MUTILADO

Diploma de honra

O major L. Cintra, em nome da confederação abolicionista da corte, convida as suas co irmãs desta capital, para uma reunião que terá lugar 6.ª feira 8 do corrente as 6 horas da tarde em sua residencia á rua da Aurora n. 21, afim de deliberar se sobre a entrega do diploma de ouro ao deputado eleito, Exm. Srr Dr. José Marianno.

Ao publico

José Joaquim de Souza Martins participa que desta data em diante assignar-se-ha

José Julio de Souza Martins.

Recife 4, de Janeiro de 1887.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Escola infantil mixta

Rua do Visconde de Goyanna n. 67

Uma senhora competentemente habilitada participa aos pais de familia, que no dia 15 de Janeiro, na casa acima indicada, abre uma escola infantil, propondo-se a leccionar primeiras lettras, trabalhos de agulha, flores e francez, mediante razoavel mensalidade : a tratar na mencionada rua n. 135. Só admitte-se crianças do sexo masculino, que não tenham mais de 9 annos de idade

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos,

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares d'Azevedo.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Collegio Parthenon

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu collegio para a rua do Hospicio n. 3, cujo predio offerece bastantes commodos e condições hygienicas ; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos, e as aulas começarão a funccionar a 7 de Janiro de 1887.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Collegio de Sant'a Lucia

A directora d'este collegio avisa aos illustres pais de familias e tutores de suas alumnas, que se dignaram conserval-as n'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, durante o correr do anno de 1886, que o mesmo collegio se abrirá no dia 7 de Janeiro do corrente anno.

Ensina-se n'este collegio : primeiras lettras, portuguez, inglez e francez (fallar e escrever), geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.

Outrosim, tambem declara a todos os que quizerem honrar o seu collegio com a presença de suas filhas ou tuteladas, que as mensalidades serão assim distribuidas : ensino primario, internas 40$; meio-pensionistas 25$; externas 5$; ensino secundario, internas 45$; meio-pensionistas 30$; externas 15$, tendo as meio-pensionistas direito á penna, papel, canêta, tinta, lapis, e as internas direito ao mesmo e á roupa lavada e engommada.

Rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 50, segundo andar.

A directora,
Anna do Rego Barretto de Almeida.

Uma lagrima

SOBRE O TUMULO DE JOSÉ LEITE DE AZEVEDO RENDO NO TRIGESIMO DIA DO SEU FALLECIMENTO.

Eu venho amigo sobre a campa tua
Quando a tristeza a minha alma invade,
Deitar uns goivos e perpetuas rôxas
— Bouquet singelo que só diz—saudade!

Tu que morreste quando a vida vinha,
Tão moço ainda, no verdor da idade;
Aceita pois o meu adeus sentido,
Sincero, amargo, que só diz—saudade!

Lá de onde findam as esperanças todas,
Lá do infinito... da eternidade...
Ouve estas notas que na lyra tanjo
Vertendo um pranto que só diz—saudade.

UM AMIGO.

Grande bazar olindense

Na quinta-feira, (6) dia de Reis, haverá no ravilhão do Carmo o segundo e ultimo bazar de prendas em favor das obras da igreja de Nossa Senhora do Carmo, erecta na mesma cidade.

Pede-se a concorrencia de todos os fieis para que possam ser bem avantajados os beneficios em prol da referida igreja.

Achar-se ha presente uma commissão de senhoras para receber as respectivas esportulas e convida-se as nobres commissões encarregadas da reconstrucção do magestoso templo para assistirem ao mencionado bazar.

INSTITUTO DE Nossa Senhora do Carmo

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são :—**Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no instituto como no collegio das artes.

A alimentação é sã e abundante.

O regimen interno não é vexatorio; ha horas destinadas para o estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobilhadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas dos alumnos internos, no collegio.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Em attenção ás difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

POR MEZ

Alumno interno.	40$000
» meio-pensionista	25$000
» externo d'aula primaria	5$000
» » » » secundaria (1.º preparatorio)	5$000
» » » » » » » (2.º preparatorio)	8$000
» » » » » » » (3.º preparatorio)	12$000
Aula de musica	5$000
» » dança	5$000
» » desenho	5$000

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados,

As aulas começam a funccionar a 7 de Janeiro e terminam a 20 de Dezembro.

Lyceu Trindelphico

Directora

MARIA OLINDINA DE MELLO

30—Rua do Hospicio—30

Começam no dia 15 de Janeiro as aulas deste estabelecimento de educação de meninas.

O ensino primario, em virtude do regimento das escolas, expedido em 20 de Outubro de 1885 comprehendendo tres gráos, está a cargo da directora e de suas irmãs. O ensino secundario, que é ministrado pela directora e por professores de reconhecido merecimento, comprehende tres series a saber :

1ª serie

Lingua nacional.—Leitura correcta de prosa e verso, grammatica e analyse, copias e dictados, exercicios de redacção e declamação.

Lingua franceza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Arithmetica.—Exercicios de calculos e problemas, systema metrico.

2ª serie

Lingua ingleza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Geometria plana.—Noções geraes e problemas simples.

Geographia physica e politica com exercicios nas cartas e espheras.

Lingua italiana—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Historia geral e especialmente do Brazil.

Cosmographia.

Além destas materias e de trabalho de agulha, ensina-se desenho e musica em dias especiaes.

O estudo e observação convenceram a directora de que o internato é sempre prejudicial ás alumnas, e tende a destruir os laços que devem haver entre pais e filhas, pelo que o Lyceu só aceita alumnas semi-internas e externas

Os pagamentos serão regulados pela seguinte tabella :

Externas
Do curso primario 20$000 por trimestre.
Do secundario 25$000 por trimestre.
Semi-internas
Do curso primario 25$000 por mez.
Do secundario 30$000 por mez.

Recife, 29 de Dezembro do 1886.

Maria Olindina de Mello.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex-chefe da clinica de olho do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do opital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1· andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres

Externato S. Luiz

Rua do Imperador n. 55, 2.º andar.

Com o nome acima abrir-se-ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar se-ha sómente francez e inglez, theorica e praticamente senda este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1.º Os paes, tutores ou correspondentes, deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matriculal-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1.º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento da matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3.º Cada aula constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4.º Não haverá aulas ás quintas-feiras, porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais correspondentes ou tutores e os Srs estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,
Luiz J. de F. e O. Sobrinho.
Augusto J. C. Braga.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,
I. Adour.

COLLEGIO

de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a emprezas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias : leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, desenho e conversação das linguas: franceza, ingleza e taliana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim : satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro Recife, 19 de Dezembro de 1886.

Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico cirurgica DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segunde andar.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Collegio 15 de Maio

(Corredor do Bispo n. 3)

A directora deste collegio tem a honra de communicar aos pais de familia e especialmente aos de suas discipulas, que no dia 7 de Janeiro, começará a funccionar este estabelecimento, que se dedica ao ensino do seguinte : portuguez, francez, inglez, musica e piano, assim como bordados de todas as qualidades, trabalhos de lã, crochet e costuras de qualquer especie.

Parantindo seloso tratamento, a par de esmero na educação das alumnas, espera protecção dos Srs pais ou tutores para quem appella.

Recife - Dezembro de 1886.

A directora,
Anna Ferreira da Silva Leite.

Medico especialista

O Dr. Arthur Costa, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou varios hospitaes de Paris, dedicando-se com especialidade ao estudo das molestias de pelle e syphiliticas póde ser procurado temporariamente para o exercicio de sua profissão á praça do Conde d'Eu n. 7, 1· andar.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades : Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electro therapia.)

Consultas : De 1 hora ás 4 da tarde.

Residencia : Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 75 e 178

Dr. Fernandes Barros Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia : das 11 ás 2 da tarde.
De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial, em cumprimento do que dispõe a lei n. 1860, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados de 2 de Janeiro do anno proximo vindouro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos abaixo declarados relativos ao 1· semestre do exercicio de 1886-1887 :

3 0/0 sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.
10 0/0 sobre estabelecimentos fóra da cidade.
12 0/0 sobre escriptorios de advogado e solicitadores, consultorios medicos, etc.
20 0/0 sobre estabelecimentos commerciaes.
200$000 por escriptorio de desconto de letras.
1:000$000 por casa de garantir bilhetes.
1:000$000 por casa de vender bilhetes.
2$500 por tonelada de alvarenga, canôa, etc.
20$000 por escravo empregado em serviço mecanico.
200 rs. por baralho de cartas de jogar.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, chama se attenção dos Srs. accionistas que ainda não realisaram a 2ª entrada de suas acções constantes das cautelas ns. 16, 18, 19, 28, 32, 47, 48, 59, 64, 66, 68, 69, 70, 75, 77, 79, 86 e 101, para o que dispõe o § 2º n. 1 do art. 9 dos estatutos.

Recife, 5 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Melpomene Olindense

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios para reunirem-se no dia 9 de corrente, ás 10 horas da manhã, em sua séde, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios, isto de conformidade com os estatutos. Olinda, 5 de Janeiro de 1887.—O secretario, *Juvino Cunha.*

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando-se o dia em que, de conformidade com o art. 37 do regimento das escolas publicas, devem ser estas reabertas, e succedendo que, em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixando elles de começar seus trabalhos no dia marcado, tem nesta data aquella autoridade, por circular dirigida aos delegados litterarios, recommendado a stricta observancia do citado artigo do regimento, e pelo presente edital se dirige igual recommendação a todos os professores que regem escolas publicas.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1887.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Segredo e Amor da Ordem

São convidados os membros desta sociedade a reunirem-se em sessão ordinaria, no dia 11 do corrente, ás 7 horas da noite, no 5· andar á rua do Imperador n. 14, afim de proceder-se a eleição geral para o novo anno de 1887-88.

O secretario ad hoc,
João Silveira.

Club Concordia

Fortsetzung der am 17 ten December vertagten Hauptversammlung Samstag den 8 Januar abends pracis 8 uhr.

Das directorium.

Loteria da Colonia Isabel

A 9ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 10 do corrente.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Companhia Santa Thereza, emprezaria do abastecimento d'agua e luz para a cidade de Olinda.

DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas que no dia 10 do corrente começar-se ha a pagar o 15.º dividendo da companhia, á razão de 6 por cento.

O pagamento será effectuado na rua do Imperador n. 73, segundo andar, todos os dias uteis, até 15 do corrente, das 10 horas ao meio dia, e d'ahi em diante em qualquer dia util, das 8 ás 10 horas da manhã.

Escriptorio do gerente, 4 de Janeiro de 1887.

A. Pereira Simões.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Por deliberação da directoria e de accordo com os estatutos em vigor está marcado o dia 10 do corrente para nelle se encetar o pagamento do 24· dividendo da companhia a razão de 8 0/0. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 10 horas ao meio dia até o dia 15 do corrente. Desse dia em diante em todas as terças-feiras e sabbados que forem dias uteis, ou segundas e sextas quando forem aquelles santificados, as mesmas horas. Por esta mesma occasião far-se ha o pagamento dos juros das *debentures* que para tal fim deverão ser exhibidos pelos seus portadores.

Escriptorio do gerente, 4 de Janeiro de 1887.

A. Pereira Simões.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Covido os senhores socios, assim como aos parentes e amigos do finado José Leite de Azevedo Rende, para assistirem a missa que a presidencia desta sociedade manda resar pelo eterno repouso d'alma daquelle consocio, no trigesimo dia do seu passamento, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 7 do corrente.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 4 de Janeiro de 1887.

José de Medices,
2º secretario

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do respeitavel irmão director, convido a todos os nossos irmãos que se acham de accordo com o art. 51 dos estatutos, a reunirem-se em nossa séde sexta feira 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar no dia aprasado por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1887.—O 2· secretario,

Paterniano Barroso.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1887.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes, de juros de 7 0/0 ao anno e do valor de 1:000$, ao par.

Na hora da bolsa

Venderam-se :

20 apolices provinciaes do valor de 1:000$000 cada uma.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro de 1887

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 3 a 4	97:120$690	
Idem de 5	53:455$170	
		150:575$860
RENDA PROVINCIAL		
De 3 a 4	12:742$741	
Idem de 5	8:115$047	
		20:857$788
Total		171:433$648

Resumo da renda provincial, arrecadada pela alfandega desta cidade, no mez de Dezembro findo, descriminada pela fórma seguinte :

Importação

Imposto de gyro :		
Direitos de 5 %.	59:064$246	
Addicionaes de 5 %.	2:949$505	
		62:013$751
Impostos diversos :		
20 % sobre fumo	4:671$240	
Idem de 500 rs. por kilo de fumo	165$000	
Idem de 100 réis por couro	204$300	
Idem de 200 réis por tonelada de navio	2:006$300	
Idem de 50 rs por alqueire de sal	41$360	
Idem de 5 % addicional	351$300	
		7:442$470
		6[illegible]:456$221

Exportação

Impostos de 3 % sobre o assucar	48:638$718	
Idem de 2 % sobre algodão	9:469$906	
Idem de 8 % sobre aguardente etc.	2:786$962	
Idem de 7 % sobre couros seccos	229$740	
Idem de 20 % sobre ditos verdes	$	
Idem de 3 % sobre sola	574$800	
Idem de 100 réis por saccos, etc.	16:203$945	
Idem de 100 réis sobre barricas, idem	2:707$093	
Idem de 5 % addicional	4:037$587	
		84:648$751
		154:104$972

Alfandega de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1887.

O escripturario,
Manoel Gomes de Sá.

RECEBEDORIA—De 3 a 4		1:692$537
Idem de 5		5:084$702
		6:777$239
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 4		17:459$333
Idem de 5		7:796$834
		25:256$167
RENDA DRAINAGE—De 3 a 4		170$487
Idem de 5		251$568
		422$055

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 4 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Jesmond*, carregaram : Para Liverpool, F. Cascão & Filho 160 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Flora*, carregaram : Para New-York, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregaram : Para New-York, H. Nuesch & C. 7,050 pelles de cabra ; H. Stolzenbach 2,600 pelles de cabra e 11 barricas com 660 kilos de borracha.

— Na barca portugueza *Camões*, carregaram : Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No patacho hollandez *Horsa*, carregaram : Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 175 barricas com 15,269 kilos de assucar branco.

Para o interior

— Na barca nacional *Maria Angelina*, carregaram : Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 62,527 kilos de assucar branco.

— No brigue norueguense *Frey*, carregou : Para o Rio Grande do Sul, T. de Azevedo Souza 270 barricas com 20,510 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,230 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Euclides*, carregaram : Para Santos, S. Guimarães & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Vieira*, carregaram : Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 2,985 saccos com 179,100 kilos de assucar branco e 2,565 ditos com 153,900 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Mandos*, carregaram : Para o Rio de Janeiro, D. Augusto 830 meios de sola ; Francisco Silva 22 saccos com 1,325 kilos de lã barriguda ; J. Fontelles 20 kilos de pennas de ema.

— No vapor americano *Finance*, carregaram : Para o Pará, B. Oliveira & C. 2 pipas com 960 litros de alcool ; M. J. Alves 300 saccos com 18,000 kilos de milho e 10 barricas com 625 ditos de assucar branco.

Para Maranhão, L. G. da Silva & Pinto 100 barricas com 8,450 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,779 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram : Para Parahyba, P. Alves & C. 50 barricas com 1,050 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 882 ditos de dito branco ; E. C. Beltrão & Irmão 40 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado e 30 ditas com 1,050 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram : Para o Natal, P. Alves & C. 15 barricas com 1,020 kilos de assucar refinado e 26 ditas com 1,668 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Santa Catharina—32 dias, lúgar norueguense *Fri*, de 264 toneladas, capitão C. B. Torressen, equipagem 8, em lastro ; a H. Lundgren & C.

Bahia—5 dias, lúgar inglez *Menie*, de 163 toneladas, capitão William Mulcahy, equipagem 8, em lastro ; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—24 dias, patacho inglez *Brasil*, de 266 toneladas, capitão A. Lemarchant, equipagem 8, em lastro ; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, patacho norueguense *Hermond*, de 175 toneladas, capitão Gundersen, equipagem 6, em lastro ; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—18 dias, lúgar americano *Allanwilde*, de 606 toneladas, capitão S. H. Nawman, equipagem 10, em lastro ; Polman & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco *Stepanie*, commandante G. Guiseppe, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Escuna nacional *Evora*, capitão Antonio Mendes de Campos, carga assucar.

Liverpool e escala—Vapor inglez *Cearense*, commandante John Jellard, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Antonio Maria Ferreira Baptista, carga varios generos.

New-York—Barca ingleza *Carpasian*, capitão Williane Laurie, carga assucar.

Montevidéo—Escuna hollandeza *Hansa*, capitão F. Hiddie, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Sergipe	da Bahia	hoje
Sully	do Havre	hoje
Bahia	do sul	amanhã
Alliança	de New-Port-News	amanhã
Trent	da Europa	a 10
Pernambuco	do norte	a 13
Pará	do sul	a 1[illegible]
Ville de Santos	do Havre	a 18
Aconcagua	da Europa	a 21
Niger	do sul	a 21
Ceará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Pernambuco	de Hamburgo	a 25
Espirito Santo	do norte	a 27
Trent	do sul	a 29

EDITAES

Capitania do Porto

Aviso aos navegantes

Tendo entrado em concerto o pharol da barra d'este porto, faz-se publico que d'ora em diante até finalizar se os referidos concertos, só se accenderá sem ter rotação, mostrando sómente para leste a luz vermelha.

Capitania do Porto de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1887.

O capitão do porto,
José Manoel Picanço da Costa.

Gymnazio Pernambucano

Em 3 de Janeiro de 1887

Pela Secretaria do Gymnazio Pernambuco, e de ordem do Rvdm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa que no dia 8 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de Abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de Junho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias conforme se acham divididos pelo citado regimento : pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estiudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes per semana, cabellereiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito as lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e dos meio pensionistas de 240$, paga por trimestre adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso T. Fernandes Quintella.

Capellania
Matriz de Santo Antonio

A mesa regedora da Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade, precisa contractar um sacerdote que se encarregue da capellania da mesma Irmandade, que tem a vagar pela retirada do actual capellão Frei Lourenço da Immaculada Conceição para a provincia da Parahyba onde vai reger uma freguezia na qualidade de vigario, convida-se portanto a qualquer Sr. sacerdote que pretenda a referida capellania, a entender-se com o irmão juiz Antonio Augusto dos Santos Porto que se acha autorisado a effectuar o contracto.

Consistorio, 3 de Janeiro de 1887.

O escrivão,
Henrique C. Barreto d'Almeida.

Convento do Carmo

O vigario provincial, Fr. Alberto, desejando collocar bancos de madeira com pés de ferro no corpo da respectiva igreja, numero de cincoenta, recebe propostas até o dia 8 do corrente mez, em sua cella. Carmo do Recife, 3 de Janeiro de 1887.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Banhos de Olinda

Em vista de reclamação de varios frequentadores dos banhos salgados das praias de Olinda, impossibilitados de irem actualmente morar naquella cidade, resolveu a directoria desta companhia crear uma assignatura mensal, especialmente para os banhistas, dando direito a uma viagem redonda por dia mediante o pagamento de 10$. Assignatura que começará a vigorar do dia 1º de Janeiro de 1887 até segundo aviso; sendo que, para maior vantagem será expedido desse dia em diante um trem extraordinario, sahido da rua da Aurora ás 5 horas da madrugada, parando apenas nas estações em que existirem assignantes, e voltando na mesma conformidade ás 7 horas, de Olinda. Os senhores banhistas terão tambem o direito de ir pelo trem ordinario das 5 1|2, do Recife, assim como de voltar pelo trem ordinario das 6 1|2, de Olinda; sendo que nos trens extraordinarios serão tambem admittidas as passagens avulsas da 1ª classe da nossa tabella.

Escriptorio da companhia, 24 de Dezembro de 1886.—O gerente,
A. Pereira Simões.

Thesouraria de Fazenda

Troco e substituição de notas do Thesouro Nacional

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as cedulas, que forem apresentadas á troco ou substituidas e que estiverem dilaceradas, devem vir devidamente concertadas, de modo que possam ser immediatamente carimbadas.

Outro sim, para conhecimento dos interessados abaixo se transcreve os seguintes artigos do regulamento annexo ao decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885:

Art. 126. Não será permittido o troco de notas novas de grande valor por outras de pequena importancia.

Art. 128. As estações de arrecadação não poderão recusar o recebimento de notas dilaceradas ou das que, estando em substituição, lhes forem apresentadas até o dia em que terminar o prazo para o seu recolhimento sem desconto, a contanto que taes notas sejam verdadeiras, achem-se completas, não se componham de pedaços, e não tenham carimbo ou marca que difficulte-lhes o exame ou as inutilise.

Art. 131. A nota dilacerada em um ou diversos fragmentos, tendo mais de metade de um só lado, será trocada na Caixa de Amortisição ou nas thesourarias de fazenda por outra de igual valor, se fôr reconhecida verdadeira.

A que tiver a metade ou menos da metade, e a que, tendo mais de metade, fôr composta dos dous lados extremos, só poderá ser trocada, ainda que reconhecida genuina, se o portador justificar, á satisfação da junta administrativa da Caixa, que, por força maior, foi consumida ou extraviada a porção que falta.

Art. 132. Os fragmentos de notas que se não poderem trocar, serão restituidas ao portador, depois de marcadas com o signal—sem valor.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1886.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Companhia Locomotora Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, ás 11 horas do dia 8 do corrente, afim de ser lido o relatorio da administração e o parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, em 3 de Janeiro de 1887.

S. de Barros Barreto,
Secretario.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres.... 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

THEATRO
GUARANY
EM
JABOATÃO
Companhia Dramatica

TRANSFERENCIA
Quinta-feira 6 de Janeiro
Espectaculo em beneficio
Werselem

drama historico em 3 actos, 2 quadros e 1 prologo em que tomam parte o autor e uma troupe de amadores.

Finalisará o espectaculo com a comedia em 1 acto

Uma criada impagavel

Depois do espectaculo haverá trem para esta cidade, parando em Tigipió.

Começará ás 8 1/2 horas.

MARITIMOS
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Sergipe
Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 6 de Janeiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—*Rua do Vigario*—7
Domingos Alves Matheus

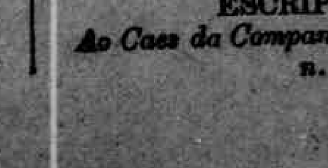
The U.S.& B M S S C J
O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 7 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves



Segue no dia 8 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Bahia
Cammandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor Araucania

E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Commandante Lobo

Segue no dia 11 de Janeiro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 10.

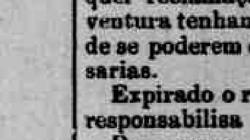
Passagens até as 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER **Sully**



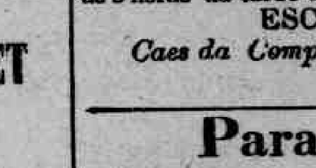
E' esperado da Europa no dia 6 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o agente
AUGUSTE LABILLE
9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Mandahu
Commandante Mafra



Segue no dia 13 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Pelotas

Segue com toda a brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Byfoged Christie*, por ter a maior parte da carga engajada: para o resto trata-se com W. W. Robilliard.

LEILÕES
Leilão
Agente Stepple
Sexta feira 7 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Bom Jesus n. 28

O agente Stepple, autorisado, levará a leilão o estabelecimento sito á rua do Bom Jesus n. 28, contendo passaros, importantes viveiros, gaiolas nacionaes e estrangeiras, e grande quantidade de bebidas e outros moves: irá a retalho ou em um só lote. Os pretendentes desde já podem ir examinar.

Rio-Grande do Norte
Leilão

do lugar *Gordon*, encalhado na barra do Natal

No dia 7 do corrente

O agente Manoel Garcia, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia 7 do corrente, depois da chegada do vapor costeiro, a casco e pertenças do lugar *Gordon*, encalhado na barra do Natal no Rio-Grande do Norte.

Leilão

De 1 mesa grande com tampo de pedra, 2 pianos, 1 mesa redonda grande, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 balcão com grade de ferro, guarda louças, guarda-vestidos, espelhos, camas francezas, marquezões, quadros, miudezas e outros muitos objectos.

Sabbado, 8 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA — Precisa-se de uma, de boa conducta, para todo o serviço de casa de pequena familia e que não durma fóra; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua dos Martyrios n. 158.

— Um homem de idade e de boa conducta, que quizer exercer o cargo de porteiro, dirija se á rua da Roda n. 54.

— **French Dress-maker.** — From Worth's Establishment, Paris and Ciudad de Londres, Buenos-Ayres, just arrived, offers hers services to brasilian and foreign families. Patrons received directly from Nicholson & C.—50—51—S. Paul-Churchyard-London.

— Precisa-se de perfeitas costureiras, paga-se bom ordenado; na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

— AMAS — Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos: a tratar na rua do Torres n. 36, 3º andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa do Pateo do Corpo Santo n. 17, sendo muito fresco e com bastantes commodos para familia, acha-se todo concertado, caiado e pintado; a tractar no 3º andar da mesma.

— Eu abaixo assignado declaro que nesta data tenho contractado para vender, ao Sr. Manoel da Camara Junior, o meu estabelecimento de molhados, sito á rua da Restauração n. 57, livre e desembaraçado de qualquer onus; e desde já aviso a toda e qualquer pessoa que se julgar credora a apresentar suas contas no praso de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.
Manoel Barbosa Ribeiro.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de Pedro Affonso n. 2.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 23 á rua da Penha, com agua e gaz, e muito perto do mercado, o qual acha-se limpo por ter sido caiado e pintado ultimamente; a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

— Uma familia que tem de retirar se da provincia, vende por barato preço uma mobilia de amarello, contendo 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço, 2 de balanço, 2 consolos com tampos de pedra e 1 sofá, tudo em muito bom uso, assim como outros trastes indispensaveis para casa de familia; na rua do Principe n. 16.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio que nesta data concordaram formar nova sociedade no armazem de pianos sito á rua de Marcilio Dias n. 31, a qual gyrará d'ora em diante sob a nova firma de Samuel Esnaty & Banks. Recife, 5 de Janeiro de 1887.

Samuel Esnaty.
Adolpho Banks.

Casas baratas para alugar-se

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 23 e 74 na rua de S. Jorge, e o 2º andar n. 55 á rua da Guia, todos com bastantes commodos para familia e limpos: a tratar na rua Augusta n. 286.

Bellezas do Recife

Polka para piano, composição do Sr. Misael Domingues, autor das polkas — Mamãi já disse, Calouros e Zazá: á venda na casa Victor Préalle Successores, rua do Imperador n. 55.

Costureiras

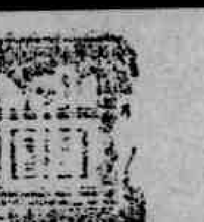
Precisam-se perfeitas, paga-se bom ordenado: na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Thomaz Nunes da Cunha

Antonio José Pereira e sua esposa, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu presado pai e sogro, Thomaz Nunes da Cunha, no reino de Portugal, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão resadas pelo eterno repouso do mesmo finado, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 10 do corrente, setimo do seu fallecimento; desde já se confessam eternamente gratos áquelles que se dignarem assistir a esse acto de caridade e religião.

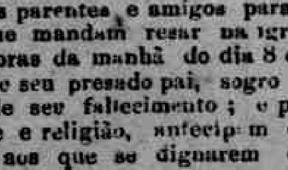
Tenente coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque

Alfredo Correia de Oliveira, Francisco Gomes Parente, Miguel José de Almeida Pernambuco e Pedro Francisco Correia de Oliveira, convidam aos seus amigos para no dia 11 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, ouvirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas almas de seus amigos e prestimosos correligionarios tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque e seu filho Antonio Cavalcante de Albuquerque, barbaramente assassinados em Jatobá a 11 de Dezembro do anno passado.



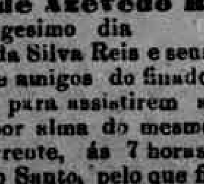
Major Delfim Lins Cavalcante Pessoa

D. Adelina Cavalcante Pessoa de Mello, seus filhos, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes, de coração agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, o major Delfim Lins Cavalcante Pessoa, ao cemiterio publico, e rogam-lhes e aos demais amigos para ouvirem as missas que serão resadas pelo eterno repouso de sua alma, no dia 7 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, na capella de N. S. dos Remedios, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.



Antonio dos Santos Coimbra

Aurelio dos Santos Coimbra, sua esposa e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na igreja do Caxangá, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente, por alma de seu presado pai, sogro e avô. 1º anniversario de seu fallecimento; e por este acto de caridade e religião, antecipam os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.



José Leite de Azevedo Rende

Trigesimo dia

Antonio Teixeira da Silva Reis e seus filhos, convidam aos parentes e amigos do finado José Leite de Azevedo Rende, para assistirem a uma missa que mandam resar por alma do mesmo finado, na sexta-feira 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pelo que ficarão desde já agradecidos.

Dulce Alves Simões Barbosa

Carlos Alves Barbosa e sua mulher, convidam seus parentes e amigos, a assistirem a algumas missas que por alma de sua cunhada e irmã, Dulce Alves Simões Barbosa, mandam resar na matriz de Santo Antonio ás 8 1/4 da manhã do dia 8 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Antecipam seus agradecimentos a aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião.

EMPREZA DO GAZ

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão) por preço moderado, entregando-se o mesmo nas casas das pessoas, que comprarem de **10** saccos para cima, e tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão coke é sem duvida nenhuma um perfeito desinfectante; na sua combustão não faz fumaça que incommode, e nenhuma outra substancia solida combustivel póde ser comparada com o mesmo em economia efficiencia e limpeza.

É tambem especial para qualquer fogão, forno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Vende-se do mesmo modo alcatrão (*Tar*) em latas, barris, etc., etc., que é de grande valor, especialmente nos climas quentes, como este para perservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos ou para effeitos ante-septicos.

Outro sim, ha a venda, por preço muito diminuto agua de amonio, que é o melhor preparado para destribuição das saúvas, formigas, tem a mesma benefica e directa influencia sobre a vegetação supprindo o mais salutar elemento fertilisante.

Qualquer informação de preços e particularidades se obterão na Fabrica do Gaz, no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos numeros telephonicos 39 e 40.

Aula particular

Francisca Luiza Sampaio, declara aos pais de suas alumnas e ao publico, que a sua escola continuará na mesma casa á rua de S. Jorge n. 119, e as aulas começarão a funccionar a 10 de Janeiro.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz & Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Attenção

CICERO, um perfeito cosinheiro francez, recem-chegado a esta capital, offerece os seus serviços, para qualquer hotel ou casa de familia; dirija-se carta neste escriptorio, iniciaes A. P.

Litteratura moderna
PARA A
LIVRARIA CORAZZI
DE
Soares Quintas & C.
ACABA DE
CHEGAR A BIBLIOTHECA
DAS
SCIENCIAS SOCIAES
COLLABORADA
Por Oliveira Martins

OBRAS PUBLICADAS

I
Historia da Civilisação Iberica.
II—III
Historia de Portugal.
IV
O Brasil e as Colonias Portuguezas.
V—VI
Portugal Contemporaneo.
VII
Elementos de Anthropologia.
VIII—IX
As raças humanas e a civilisação.
X
Linguistica (no prelo).
XI
Systema dos Mytos Religioso.
XII
Quadros das Instituições.
XIII
O Regimen das Riquezas.
XIV
Taboas de Chronologia e Geographia Historica.
XV—XVI
Historia da Republica Romana.

OBRAS DIVERSAS

TH. BRAGA.—O povo portuguez seus usos e costumes.
ANTONIO DA COSTA.—Christianismo e o progresso.
DOMINGOS DE AZEVEDO.—Methodo da lingua franceza por Olendorff. Aperfeiçoado.
Frazeologia da lingua franceza pelo mesmo.
Conversação familiar dedicado ás senhoras brasileiras e portuguezas.
QUEIROZ e ORTIGÃO.—O Mysterio da estrada de Cintra. 3ª edição.
A. PIMENTEL.—Musa das revoluções; estudo sobre as canções populares de todos os povos civilisados.

PEDIDOS A
SOARES QUINTAS & C.
Largo do conselheiro Saldanha Marinho n. 4 (antigo da matriz de Santo Antonio)
PERNAMBUCO.

VERMIFUGO
DE
B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK

Remedios que curam!
Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde de Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberieos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

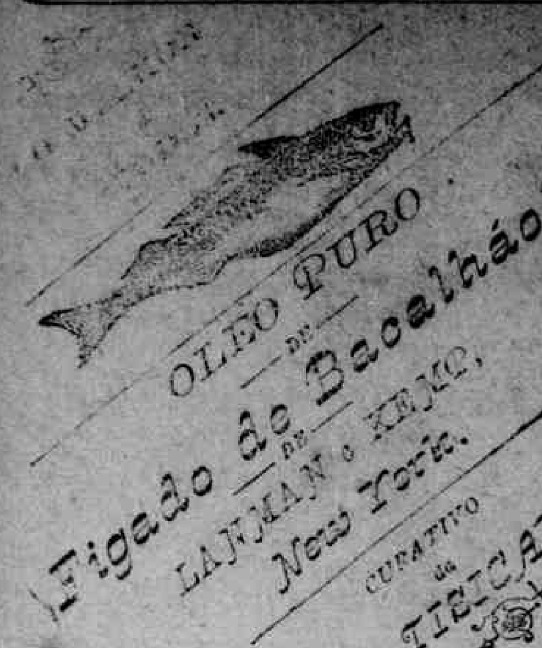
Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
AU BON MARCHÉ
81—Rua Duque de Caxias—81
PARA ACABAR
Terá uma pequena festa o freguez que atingir o gasto de 5$

MUTILADO



Aluga-se barato

Rua do Nogueira n. 13.
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa de S. José n. 23.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar e terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua de Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1º do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 35 á rua da Viração, todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

uma sala propria para escriptorio; na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Aluga-se

a loja do predio da travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

a casa e sitio á rua do Forte Coimbra n. 3, na estrada nova de Beberibe. Os pretendentes dirijam-se ao cartorio do fallecido major Porto Carreiro, á rua do Imperador n. 42, a entender-se com o Sr. Pires Ferreira.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua Velha n. 75.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia: menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa do emprego; na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Ama

Na rua da Palma n. 37 precisa-se de uma para cosinhar.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar e engommar; na rua da Praia n. 11.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, robusta e com abundancia de leite; na rua do Padre Floriano n. 5, 2º andar.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octogenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro para taverna, que affiance sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 91.

Caixeiro

Precisa-se de um empregado com alguma pratica de fazendas, para fóra: a tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

Curso de piano

ESCOLA MODERNA E METHODICA
Todas as terças e sextas-feiras de 5 horas da tarde em diante
53 — Rua da Imperatriz — 53
F. de Paula Gomes.

Gratifica se

Perdeu se hontem entre a estação da rua da Aurora e Pires, no trem que partio do Recife as 7 1/2 um chapéo de sol de seda ingleza, o qual cahio do mesmo trem; quem o achou, querendo ter a bondade de o entregar no caes do Apollo n. 5, será generosamente gratificado.

Aviso

Deodato Monteiro & C. scientificam aos seus freguezes que mudaram o estabelecimento que tinham no sitio denominado Atalaia n. 21, para a rua Barão da Escada n. 33, onde podem ser procurados.

Perdeu-se

na noite do dia 31 para 1º de Janeiro corrente, nas proximidades do theatro da Nova Hamburgo um cento de cartões de visita com o nome do tenente Miguel Nunes de Freitas, subdelegado da freguezia de Santo Antonio; quem o achou fará o obsequio de o entregar a seu dono, visto não servir de utilidade a outrem.

Criado

Na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, precisa-se de um criado que saiba ler e escrever.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra [illegible] celebrado tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

EMULSAO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica broncitis, escrofulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Engenho Veneza

O Sr. tenente Antonio Francisco da Costa não se esqueça de mandar á rua de S. Francisco numero 72.

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua do Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para

15--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--15
José Ferreira & C.

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo e contratado vender o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 153, ao Sr. Gomes & Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus que possa apparecer; mas se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se no praso de tres dias para ser satisfeito.

Recife, 3 de Janeiro de 1887. — Moreira & C., successores de Manoel Joaquim da Silva & C.

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 415 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

AS MÃES DE FAMILIA

Para remediar a fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Pariz. Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura as forças enfraquecidas do estomago.

Depositos em todas as Cidades do Brazil e do Portugal.

HOTEL DO COMMERCIO
LARGO DO CARMO
CANTO DA RUA DO SOL E DA DO EGYPTO
MARANHÃO
A. CASSINA-GERENTE
ALMOÇOS E JANTARES
TABLE D'HOTE
Banhos | Bilhares
INAUGURAÇAÕ
Em 1 de Janeiro de 1887

200,000 Doentes curados de **Dartros, Cravos Virus, Ulceras** pelo **DEPURATIVO CHABLE.** Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de **Gonorrhéa, Flores brancas, Perdas seminaes, Esgotamento, etc., etc.** pelo **CITRATO DE FERRO CHABLE** Em todas as boas Pharmacias. Pede-se o adresse ao lado.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 4ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Terça-feira 11 de Janeiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua de Uruguayana---23

Parfumerie Ozea Wm Rieger
FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 34 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixative
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)
reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.
Deposito [illegible] Perfumarias, Farmacias, &ca.

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT & Cta
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de tosse, desapparecem os suores nocturnos, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cereje de GRIMAULT e C., que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

OPPRESSÃO todas CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** do ... pelos CIGARROS ESPIC. Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios. Vende-se em grosso em casa de J. ESPIC, ... em Paris. Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cº.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$500.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

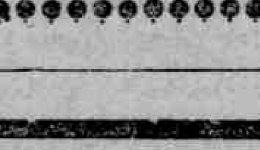
Na Graciosa
7—Rua do Crespo—7
Duarte & C.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao publico e ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1º de Janeiro do corrente anno, dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados, sito no largo do Mercado n. 12 e que gyrava nesta praça sob a razão social de Gomes Ferreira & C., retirando-se o socio Manoel Joaquim Gomes Ferreira, pago de seu capital e lucros, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade e o socio Antonio Francisco da Silva Maia de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo da referida sociedade.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.
Manoel Joaquim Gomes Ferreira.
Antonio Francisco da Silva Maia.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS — PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO



J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

Pós BLANC DES GRACES — Pós dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das *Bellezas da Antiguidade*.
L. PANAFIEU & Cie
Paris, rua Rochechouart, 70.
Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cº.

Caixeiros

Offerecem-se dous rapazes, um de 12 annos e outro de 15, o 1º para balcão e o 2º para qualquer ramo de negocio, ambos sem pratica, pois agora foi que completaram a educação possivel; a tratar com o pai dos mesmos, no Corredor do Bispo numero 27.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Escola mixta particular
Rua Velha n. 68, casa terrea

Laura Adelina Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal da sociedade Propagadora, participa aos pais de familia que a quizerem honrar com sua confiança, que no dia 10 do corrente abre sua aula continúa a leccionar em sua residencia á supra-citada rua, as materias exigidas pelo ultimo regulamento da instrucção publica, reiterando-lhes as seguranças de que tudo envidará para que seus filhos colham todas as vantagens que tem direito de aspirar.

Chargeurs Reunis

Augusto F. de Oliveira & C., communicam ao commercio d'esta praça, que tendo obtido, á instancias suas, a exoneração de agentes da companhia Chargeurs Reunis, acha-se encarregado da mesma agencia o Sr. Augusto Labille.

Aula particular
Rua Marquez de Herval n. 31

Anna Theodora Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de suas alumnas, que sua aula de instrucção primaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

200:000$
Loteria de Alagôas
Extracção—Terça-feira 11 do corrente
Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tendes tosse ou soffreis do peito?!
Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas** e as **Injecções**. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Approximande-se o fim do anno e desejando apresentar aos nossos bons e benevolos freguezes um sortimento completamente novo, liquidamos a preços baratissimos uma grande variedade de artigos e tecidos de seda, lã, linho e alguns cortes de casemira, ditos em peças, algodões, madapolões, toalhas felpudas para rosto e banho e muitos outros artigos que não deixarão convir.

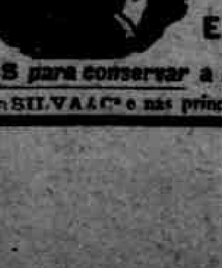
BANHOS DE MAR.

Costumes de excellente fazndas para senhoras 10$000.
Ditos ditos ditos para homens 8$000
Ditos ditos ditos para crianças 5$000

Rua Primeiro de Março . 20
JUNTO DO LOUVRE

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

PERFUMARIA LAFERRIÈRE



PARIZ — Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.* — OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*
PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.* — ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*
PRODUCTOS HYGIENICOS para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cº e nas principaes Perfumarias e Cabelleireiros.

MUTILADO

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A

CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHÉAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos: no 3º andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Curso primario e secundario

Rua Marquez de Herval n. 33

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de seus alumnos, que seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Ao commercio

Tiburcio de Oliveira & C. tem a honra de communicar ao publico e especialmente aos seus freguezes, que mudaram o seu estabelecimento da rua Marquez de Olinda para a mesma rua, casa n. 51, aonde os amigos encontrarão completo sortimento de casemiras finissimas, quer para calças, quer de padrões proprios para costumes, córtes de fustão e de seda bordados, do gosto mais moderno, para colletes, grande variedade de brins branco e de cores, e de outros artigos de phantasia e de uso commum para homem; pelo que os convidam a visital-o, que a par de muita modicidade de preços para contemporisar a actualidade, serão servidos com o maximo agrado. Esperam pois o auxilio de seus numerosos freguezes.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Virgem

O melhor e mais puro de todos os ... de mesa, que se encontram actualmente no nosso mercado.— Marca JSS Salgueiral. — Á venda na travessa da Madre de Deus n. 21, João Fernandes de Almeida.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 5.

Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamentos, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetua, fabricados por José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 48, loja.

CREME de VOUGEOT

Especialidade de Cassis

Cª JUSTIN DEVILLEBICHOT

DIJON (Côte-d'Or) França.

19 Medalhas nas Exposições de:

PARIZ 1855, 1860, 1867 (Exposição Universal)

DIJON 1855 (Medalha de Honra), 1863

LONDRES, MACON 1858 — BORDEAUX 1859, 1865

BOURG 1859 — BESANÇON, TROYES 1863

Depositarios em *Pernambuco*: Franc.co M. da SILVA & Cª.

Cosinheiro

Precisa-se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo justo e contratado comprar aos srs. Moreira & C., successores de Manoel Joaquim da Silva & C., o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 133, livre e desembaraçado de qualquer onus que possa apparecer, se alguem se julgar com direito, apresente seus titulos no praso de tres dias.

Recife, 3 de Janeiro de 1887.

Gomes & Silva.

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze;* Blois: *Medalha de Prata;* Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.* —1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada.* — 1885, Exposição do Trabalho: *Admissão*

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica

em principios azotados e phosphatados.

A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes**, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saúde.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco: Franc.co R. da Silva & Cª.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pesseas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Durante o anno findo aviaram-se 10:118 receitas, destribuidas pelos seguintes illustres medicos:

Barros Carneiros 2,553, C. Leite 1,224, C. da Cunha 669, Adrião 469, Loureiro 389, Mello Gomes 325, Cysneiro 322, Andrade Lima 219, Santa Rosa 198, Teixeira 192, Ferreira Alves 191, Malaquias 179, Pentual 164, Barreto Sampaio 156, A. Velloso 151, Coutinho 149, Maia 141, Matheus Vaz 140, Simões Barbosa 134, Bandeira 131, Berardo 129, Argollo 118, Cerqueira 118, Curio 118 Ferreira 116, Barros Sobrinho 114, Sá Pereira 105, José Felix 88, C. Leão 85, Pitanga 82, Bonnet 74, João Paulo 70, Costa Gomes 61, Carneiro da Silva 57, A. Gaspar 56, Seve 54, A. Beltrão 54, L. Pessôa 50, F. Velloso 49, Estevão 46, B. Moraes 40, Soares 31, Themudo 28, G. Lobo 27, Maduro 25, Bettencourt 20, Imbassahy 15, Paula Lopes 15, Moscoso 14; Castro 14, Camara 12, V. da Cunha 12, Seixas 12, Souza 9, Bottas 8, Vasconcellos 8, F. Barros 7, M. Barreto 6, Taques 6, Dourado 6, Coimbra 5, Domingues 5, Leopoldo 5, M. Falcão 5, Calistrato 5, Virgilio 4, P. Moreira (dentista) 4, Balthazar 4, Lyra 3, F. Beltrão 3, A. Seraphim 3, P. de Brito 3, Chateaubriand 2, Nereu 2, B. Falcão 2, Cavalcante 2, Bazilisco (dentista) 2, Lagreca 1, Tristão 1, João Raymundo 1, T. Homem 1.

N'este estabelecimento continua-se com a actividade e perfeição para toda a manipulação que lhe for confiada a qualquer hora do dia ou da noite para o que tem na sua frente uma campa electrica afim de acudir com mais promptidão aos chamados da noite.

☞ **Indica-se a residencia de todos os medicos da capital.**

VENDAS

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Taverna á venda

Vende-se a taverna bem afreguezada, no Forte do Mattos, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua de Mariz e Barros n. 9.

Vende-se

duas casas terreas, sitas no becco da Bomba n. 5, e 1º becco da cadeia nova n. 3, e uma parte da casa n. 15 á rua dos Pescadores: a tratar na rua da Concordia n. 239.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Vende-se

uma casa com boas accommodações, sita em uma das melhores ruas da freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua Vidal de Negreiros, casa n. 138.

Liquidação de fim de anno!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Lindissimos riscadinhos a 160 e 200 rs. o covado!

Nansuk, côres firmes, a 160 o dito!
Cretones claros e escuros a 240 e 280 o dito!
Popelinas com listas de seda a 240 e 280!
Meias superieres para criança a 2$ a duzia!
Guardanapos de linho bordados a 3$ a dita.
Atoalhans alvo, 2 larguras, a 1$200 o metro!
Bramantes superiores a 900 e 1$200 o dito!
Idem de puro linho a 2$ o dito!
Setinetas lisas e bordadas a 400 o covado!
Retalhos de setins e sedas que se liquidam por metade do custo.
Setim macão de côres a 800 e 1$ o covado!
Popelina de seda branca a 500 rs. o dito! é de 800 rs.
Pannos de differentes côres para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado.
Damascos de lãs para colxas, 2 metros de largura, a 1$800 o dito!
Cretones assetinados, idem, a 800 o dito! é de 1$500.
Idem com lindas paisagens para chambres a 400 rs. o dito.
Cortes de casemira ingleza a 3$500, 4$500 e 6$000.
Cheviots superiores a 3$ o covado, 2 larguras.
Casemiras diagonaes a 1$800 e 2$400 o dito.
Flanella americana azul, a 1$400 o dito!
Fichus de lã a 1$500 e 2$.
Chales de casemira bordado a seda a 6$! são de 15$ cada um.
Capas de lã de todas as côres a 3$, 4$ e 5$.
Esguiões para casaquinhos a 4$ e 4$500 a peça.
Madapolão americano a 5$ e 6$, 24 jardas.
Camisas para senhora (são bordadas) a 3$500 e 5$000.
Saias de excellente fazenda a 3$500 e 4$.
Vestuarios de lã para crianças, de 15$, para acabar, a 7$ e 8$.
Cortes de fustão para collete a 2$!
Grande porção de retalhos de chita, brim, lãs e muitos artigos que se vendem barato.
Chapéos para crianças a 3$.
Idem para senhoras, de 12$ e 15$, para liquidar, a 6 e 7$.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

A Revolução N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Merinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macão lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macão liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paletot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de lata a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de merinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$800 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

LOTERIA DO CEARÁ

400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, 12 de Janeiro.

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

2:0000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL!

Corre segunda-feira, 10 de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS

200:000$000

Esta acreditada loteria corre terça-feira, 11 de Janeiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sexta-feira, 13 de Janeiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

Bernardino Lopes Alheiro.

TONICO *FEBRIFUGO* **REGENERADOR**

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-se nos casos que necessitão **tónicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco**, que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade**, etc.

E. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

CHAPELARIA VICTORIA

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

Chapeos e chapelinas

36 A 40—PRAÇA DA INDEPENDEIA—36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DA

Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOÇÃO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Taverna

Vende-se uma taverna com pouco capital, propria para principiante, retalha soffrivelmente, aluguel razoavel, tem commodos para familia, o motivo por que se vende se dirá ao comprador; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maceos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

BARBOSA & SANTOS

Vende-se

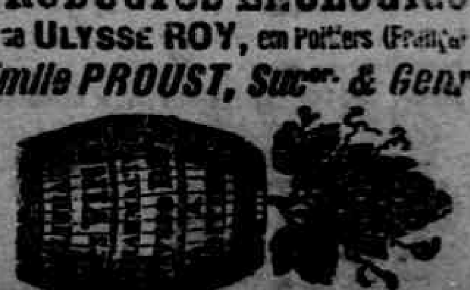
uma casinha de tijolo e cal, por barato preço, na rua Imperial: a tratar na mesma rua n. 200-E.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Succr. & Genro



Depositarios em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cª.

LITTERATURA

O PURGATORIO DA DIVINA "COMEDIA DE DANTE"

VERSÃO

DE

MONSENHOR PINTO DE CAMPOS

(Do *Commercio de Portugal*)

Por mais de uma vez temos dito que quando na Imprensa nacional se estava compondo o 1º cantico da *Divina Comedia*, traduzida por Monsenhor Pinto de Campos, este erudito escriptor trabalhava incessantemente na traducção do 2º cantico *O Purgatorio*, da mesma monumental obra. Os 33 capitulos desse cantico estão traduzidos e muito adiantado o commentario, que pouco menos excederá o do *Inferno*.

Tudo, pois, nos dá a grata esperança de que veremos emfim em idioma portuguez, na boa e vernacula lingua dos mestres, o livro do immortal poeta florentino.

E ainda bem que dessa gloria podem participar as duas nações que fallam essa lingua, visto que o homem illustre que por certo levará a cabo empreza tão collossal, sendo portuguez por seus pais e por ter nascido no Brasil, quando este paiz ainda pertencia a Portugal, do Brazil é filho e alli fez os seus estudos e nobilitou o seu nome.

Assim concluido o commentario do *Purgatorio* que entrará logo no prélo, encetará Monsenhor Pinto de Campos a traducção do *Paraiso*, chave de ouro com que fecha essa trilogia admiravel, que eternisou o nome de um dos maiares genios que têm assombrado o mundo.

Como primor offerecido aos nossos leitores, vamos dar, graças á magnanimidade inexgotavel do sabio escriptor, o canto 1º do *Purgatorio*, que contrasta na amenidade do estylo com as côres negras e carregadas dos quadros tetricos do *Inferno*. E como o pintor eximio sabe graduar os cambiantes e alternar os effeitos do seu pincel, procurando as tintas alegres e gratas á vista para as scenas mais serenas e mais placidas, assim Monsenhor Pinto de Campos, seguindo passo a passo o seu poeta favorito, tratou como elle de escolher a linguagem singela, elegante e serena que mais se quadra ao assumpto desta 2ª parte do inimitavel poema.

Como os conhecedores da *Divina Comedia* sabem, a entrada de Catão, pagão e suicida, no sacro poema, tem custado a Dante muitas censuras e reproches de certo numero de commentadores, taxando-o de inconveniente e de heterodoxo; mas o notavel traductor brasileiro, escudado com as opiniões dos mais eminentes interpretes e com as idéas do poeta diffundidas nas suas obras menores tão pouco lidas e consultadas, conseguiu salvar victoriosamente a coherencia e a orthodoxia do grande cantor da *Divina Comedia*, concluindo por demonstrar com evidencia que Dante não collocou Catão no Purgatorio para se purificar com as almas bemaventuradas, mas tão sómente de guarda á porta, sem permessão de jámais transpor o limiar.

Demais, Catão na *Divina Comedia*, é um simples episodio, um brinco de uma arrojada phantasia poetica e não uma these de theologo catholico.

Eis a primorosa traducção :

CANTO I

Argumento

Indicado o novo assumpto, invocado o auxilio das santas Musas, e determinada a hora, que então corria, acham-se Virgilio e Dante em presença da sombra de Catão de Utica, que está de guarda nas raizes do monte do Purgatorio : Espanta-se Catão com o inopinado apparecimento dos dous poetas ; interroga-os, e, ouvidas as razões justificativas, Catão se abranda, e ensina aos dous viajantes o que devem fazer para subir ao monte.

A barquinha do meu engenho, deixando atraz de si mar tão cruel, iça agora as velas para sulcar agua melhor.

E cantarei aquelle segundo reino, onde o espirito humano se purifica, e se torna digno de subir ao Céo.

Mas aqui, ó santas Musas, pois que sou alumno vosso, resurja com o vosso auxilio a minha morta poesia, e tambem Calliope se levante um pouco, para acompanhar meu canto com aquella doce voz, de que as miseras filhas de Pierio sentiram golpe tão forte, que dessesperaram do perdão.

Uma suave cor de saphira oriental, que no aspecto sereno do ar se condensava até ao gyro da Lua, de novo se me ostentou risonha, apenas sahi da atmosphera negra, que tanto me contristára os olhos, e o coração !

O bello planeta, ao amor propricio, havia surgido no horisonte, e com o seu esplendor alegrava todo o oriente, occultando a constellação dos Peixes, que o precedia.

Voltei-me para a direita, e, pondo-me a olhar ao longe o polo austral, vi quatro estrellas, que não foram jamais vistas, se não por Adão e Eva, no breve tempo em que estiveram no Paraiso terrestre.

Das suas luzes flammejantes parecia que o proprio Céo se diliciasse : O' região septemtrional, que misera não foste, depois que te privaste de as ver,, e admirar !

Como desviasse d'ellas os meus olhos, voltando-me um pouco para o pólo opposto, d'onde já havia desapparecido a ursa vi junto a mim um velho solitario, digno pelo aspecto de tanta reverencia, que maior não a deve um filho a seu pai !

Tinha longas barbas, já meio encanecidas, semilhantes aos seus cabellos, que em duas guedelhas lhe desciam até o peito.

Os raios das quatro estrellas santas illuminavam-lhe o rosto tão perfeitamente, que eu o via, como si o sol lhe estivesse diante.

Destrinçando aquellas venerandas barbas, perguntou-nos maravilhado : « Quem sois vós, que, arremettendo contra o tortuoso curso do turbido rio, fugistes da prisão eterna ?

« Quem vos guiou ? ou quem vos serviu de lanterna para sahir da profunda noite, que torna sempre caliginoso o valle do Inferno ?

« Estarão por ventura rotas as leis, que regem o abysmo ? ou se promulgára no Céo algum novo decreto, que permitta a condemnados vir a estas minhas gruttas ?»

Então Virgilio travou de mim, e com palavras, mãos, e gestos me fez ajoelhar, e abaixar respeitosamente os olhos.

Depois respondeu-lhe : «Não venho aqui nem por minha vontade, nem por minhas proprias forças : baixou do Céo uma mulher ao lugar, onde me achava, e por suas rogativas tenho favorecido este homem com a minha companhia até aqui.

« Mas como pelas tuas perguntas mostras, que não só queres saber porque privilegio nos foi permittido vir a este teu reino, mas tambem que vos declaremos a nossa verdadeira condição, não é possivel que a minha vontade se negue a satisfazer á tua.

« Este, a quem vou guiando, não vio ainda a ultima noite da sua vida mortal, e por isto não pode ser um dos condemnados ao inferno ; mas, pelos desvarios de sua mocidade, chegou tão proximo da perdição, que por pouco deixou de ser eternamente abandonado de Deus : assim, pois, como acabei de dizer, fui mandado a soccorrel-o, e salval-o, e vi que outro caminho não havia, senão este por onde o tenho conduzido.

« Mostrei-lhe todos os condemnados do Inferno, e agora a minha intenção é mostrar-lhe aquelles espiritos felizes, que se purificam sob a tua guarda.

« Seriam contos largos o dizer-te como o tenho trazido até aqui ; é mister somente que saibas, que do alto desceu a virtude, que me ajuda a conduzil-o para ver-te, e ouvir-te.

« Por estas considerações, é bem que te dignes de olhar de bom rosto a sua vinda aqui ; pois que elle vai buscando a liberdade, que é tão cara, como sabe quem por ella renuncia a vida servil e escrava.

« Melhor que ninguem sabes tu quanto seja cara a liberdade, por amor da qual não te foi acerba a morte em Utica, onde deixaste o teu corpo, que no grande dia do juizo final será luminoso.

« Nesta nossa peregrinação, não temos quebrantado os decretos eternos : como já disse, este que me acompanha, ainda é vivo, e os decretos eternos são feitos para os mortos, e eu mesmo, que sou morto, não estou sujeito á jurisdicção de Minos ; mas pertenço áquelle circulo do Limbo, onde brilham os olhos castos da tua Marcia, a qual parece ainda rogar-te, ó santo peito, que a tenhas por tua esposa : em consideração pois a ella, consente, que percorramos os teus sete reinos, e lhe renderei grandes graças, quando voltar, por esta fineza, que nos fazes em seu nome. »

Catão respondeu : « Em quanto vivi, Marcia foi tão agradavel aos meus olhos, que nunca lhe recusei favor, que me pedisse ; mas agora, que habita além do mão rio Acheronte, já não posso ter por ella amor algum, em consequencia daquella lei, que foi estabelecida, quando por minha morte sahi do mundo.

« Mas, se uma mulher celeste move, e dirije teus passos, como dizes, não é necessario, que me lisogeies, exaltando o meu amor á liberdade, e encarecendo os encantos de Marcia, que tudo isso me são cousas indifferentes : para conseguires de mim o que pretendes, basta a missão divina de que estás incumbido.

« Vai, pois, e cinge o teu companheiro de um simples junco, e lhe laves o rosto de modo, que o purifique da immundicie do inferno ; por que não seria decente, que elle se apresentasse ao primeiro ministro do Purgatorio, que é um Anjo do Paraiso, com os olhos offuscados de alguma nevoa.

« Esta ilhota, somente lá na sua extrema orla, onde é batida pelo mar, produz juncos no lodo molle : nenhuma outra planta, que enfolhe, e se torne rija, pode conservar-se ; por que não sendo lisa e flexivel, como oé junco, certamente não resistiria ao embate das ondas.

« Depois de feito o que aconselho, não deveis voltar daqui para subir o monte ; o sol, que agora surge, vos indicará a via mais breve, e facil. »

Dizendo estas palavras, Catão desappareceu ; e eu, que ainda estava de joelhos, me puz em pé, silencioso ; e, chegando-me a Virgilio, levantei para elle os olhos, para mostrar-me obediente aos seus accenos.

« Filho, disse elle, segue os meus passos ; voltemos para traz ; porque deste lado a ilhota vai abaixando tão suavemente, que parece uma planicie. »

O clarão d'alva vencia o crepusculo matutino, que fugia adiante, atravez do qual eu lobrigava o tremular das ondas.

Caminhavamos por aquella superficie deserta, como um homem, que volta á estrada por elle perdida, e que, em quanto não a encontra, lhe parece andar inutilmente.

Quando chegamos a um lugar, onde, por ser sombrio, o orvalho resiste ao calor do sol, Virgilio poz com toda a suavidade ambas as mãos estendidas na relva, e eu, que lhe conheci a intenção, offereci-lhe as minhas faces lagrimosas ; e, lavando-as com o relento, fez reapparecer nellas a cor natural; que o Inferno tinha coberto do fuligem.

Por fim chegamos á solitaria praia, que não vio nunca as suas aguas navegadas por pessoa alguma, que depois voltasse a este mundo.

Alli, como approuve a Catão, cingio-me Virgilio com um junco liso, e, ó maravilha, a humilde planta, qual Virgilio a tinha arrancado, tal renasceu subitamente no mesmo lugar.

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

(*Continuação*)

CAPITULO VII

UM PORTEIRO

— Vamos a isso. Em primeiro lugar, na terça-feira, a senhora Belzebuth teve gente de fóra a juntar.

— Quem foi ?

— Os dous sujeitos que subiram ha pouco.

— E quem mais ?

— Eram acompanhados por uma rapariga, que não parecia muito alegre, mas que era linda como os amores com os seus cabellos louros, a ponto da minha esposa legitima se enfurecer de um modo extraordinario, porque suppunha que eu tinha olhado para a pequena, e atirar-me um prato á cabeça , porque é necessario que o senhor saiba que a minha esposa legitima é cousa como uma féra, apezar de eu ser, e deixe-me gabar, a perola dos maridos e a virtude em pessoa.

CAPITULO VIII

MAURICIO E A BELZEBUTH

— Depois ? depois ? exclamou Mauricio, a quem todo este palavreado fazia perder a paciencia.

— Então o senhor pede promenores... creio que faço bem em lh'os dar.

— Continue ; mas pelo amor de Deus diga depressa.

— Alli pela volta das nove para as dez horas chegou um homem já de idade, de que não sei o nome, mas que conheço muito bem por tel-o visto aqui muitas vezes, e que vem sempre vestido como os janotas do *boulevard* dos Italianos. Parece ser um ricaço...

— Esse homem ia a casa da Belzebuth ?

— Ia, porque é um dos conhecidos da minha inquilina. Subio, sem me dizer nada, e ainda não havia um quarto de hora que estava no armazem ao fundo do parque, e que já tinha fechado a porta, abri-a outra vez, e...

— Depois ?...

— Depois, a tal pequena bonita e loura desceu as escadas a quatro e quatro; não levava chapéo na cabeça, os seus compridos cabellos arrastavam pelo chão ; parecia a modos louca, e estava muito pallida.

« Abri-lhe a porta sem ella me dizer nada, fugio para a rua ; mas, antes della ter tempo de dar uns vinte e cinco passos, um dos taes sujeitos que tinham vindo com ella, o homem das barbas grandes, corre em sua perseguição chamando-lhe maldita, desaforada, atrevida, e outras cousas peiores que não pude ouvir bem, e eram de arrepiar os cabellos.

« Então o tal velho desceu tambem, mas devagar, e afianço-lhe que não fazia barulho algum, e que ia assim a modos comprommettido... Entrou na minha loja, e deu-me cinco francos para me calar; mas desde o momento em que o senhor me deu quinze com uma intenção diametralmente opposta, o senhor deve comprehendes que o meu dever era fallar.

— Sei o bastante, disse Mauricio, e agradeço-lhe.

— O senhor está satisfeito ?

— Estou,

— Ainda bem.

E o porteiro pegou no seu jornal, e tornou a sentar-se na poltrona.

Durante este tempo Mauricio subia rapidamente a escada.

Chegado ao terceiro andar tocou a campainha.

A criada que já conhecemos veio abrir a porta.

— A senhora Belzebuth ? perguntou o artista.

— E' aqui, senhor ; mas a senhora sahio.

— O porteiro affirmou-me o contrario.

— O porteiro não sabe o que diz.

— Então, se a senhora Belzebuth saiu, esperarei que volte.

— O senhor arrisca-se a esperar muito tempo.

— Pouco importa ; não tenho nada que fazer.

— O senhor precisa então fallar á senhora para alguma cousa urgente ?

— Urgentissima.

— Então vou dizer-lhe a verdade.

— Far-me-ha muito favor.

— A senhora está em casa.

— Já o sabia.

— Mas deitou-se muito tarde, são apenas nove horas e meia, e a senhora dormirá até ao meio dia.

— Se não a acordarem antes. Mas acordal-a-hão...

— Quem ?

— A menina.

— Ora, pois não.

— Então irei eu proprio acordal-a.

E Mauricio fez um movimento, indicando que se dispunha a penetrar no interior da casa.

A criada não o deixou passar.

— Ao vel-o tão apressado, exclamou ella, acreditar-se-ha que se trata de uma questão de vida ou de morte.

— E' exactamente isso.

— Oh ! Deus meu !

— Vá dizer a sua ama que está aqui uma pessoa que deseja fallar-lhe a respeito de Leonidas e de Leontina.

— Eu vou, senhor respondeu a criada que começava a acreditar que se tratava effectivamente de alguma cousa muito seria.

E desappareceu.

Ao fim de minuto e meio de ausencia, voltou.

— Entre para a sala, senhor, disse ella ; a senhora vae levantar-se, e não se demorará nada.

Mauricio seguiu a criada, e esperou.

Um quarto de hora depois entrou a senhora Belzebuth.

Repentinamente acordada do seu somno matinal, estava do peior humor possivel

No entanto, tinha tido tempo para se vestir com algum cuidado. E' sempre bom conservar uma certa presença.

Uma touca de rendas cheia de fitas côr de rosa lhe cobria os raros cabellos.

O tronco estava cingido por um chaile que, depois de se cruzar sobre o seio, ia atar se sobre os rins. O vestido era côr de violeta, e de cauda.

Assim ataviada, com o rosto enrugado e macilento, conservando apenas os vestigios do carmim e alvaiade de vespera, estava horrivel e grotesca.

O coração do artista entristeceu-se.

Mas como, apesar de tudo, e por muito degradada que estivesse, a Belzebuth era uma mulher, Mauricio inclinou-se.

— Posso saber a quem tenho o prazer de fallar ? perguntou a Belzebuth com a voz um tanto rouca.

— Chamo-me Mauricio Torcy.

— Não conheço.

— Sei que não me conhece, mas conheço-a eu, senhora.

— A minha criada disse-me que precisava fallar-me em assumpto grave.

— Não se enganava.

— Citou dois nomes...

— Sim, senhora, o de Leonidas e o de Leontina.

— Então, senhor, estou esperando pelo tal assumpto grave...

— Tenho a dizer-lhe, senhora, que é uma creatura despresivel, e que só de mim depende pôl-a hoje mesmo á disposição da policia.

A Belzebuth empallideceu.

— Senhor, exclamou ella, insulta-me !

— Vamos, senhora ! replicou Mauricio, é possivel insultar uma miseravel da sua especie ?

— Com que direito vem a minha casa para me fallar assim ?

— Não se trata dos meus direitos, que não quero discutir comsigo. Trata-se de um crime que a senhora commetteu.

— Um crime !... Eu... Eu commetti um crime ! balbuciou a Belzebuth, livida de stupor e de espanto.

— Envenenou Leontina.

— Eu ! eu ! Mas é falso senhor, isso é falso !

— E' tão verdade que a pobre rapariga está neste momento em minha casa, lutando com a morte !...

— Senhor, em nome do céo, em nome de tudo o que ha de mais sagrado neste mundo, juro-lhe que estou innocente !

— Creio effectivamente que a sua intenção não era matar Leontina, mas deu-lhe a beber, para que adormecesse, um veneno violento...

— Não, senhor, não... isso nunca !

— Não negue.

— Nego, pelo contrario, nego com todas as minhas forças !

— Para que ? Um medico verificou o facto, declarou que esse veneno era um narcotico, era a belladona.

A Belzebuth, aterrada, calou-se por um momento.

CAPITULO IX

O INTERROGATORIO

Houve alguns momentos de silencio ; depois a Belzebuth, readquirindo alguma firmeza, vendo que o seu interlocutor não parecia disposto a mandal-a prender immediatamente, perguntou :

— Mas, emfim, senhor, eu não tenho a vantagem de o conhecer. Porque vem aqui injuriar-me e ameaçar-me, e o que quer de mim ?

— Quero saber como e com que fim attrahiu a sua casa aquella desgraçada criança. Quero saber os mais insignificantes promenores do envenenamento de que foi victima.

— Affirmo lhe, senhor. .

— Não affirme nada. Vae mentir.

— Juro-lhe, senhor !

— Não jure. Não a acreditaria.

— Mas, afinal, é necessario que me justifique. E como o conseguirei, se não me deixa pronunciar uma só palavra ?

— Conseguirá.

— Não procure justificar-se, isso é completamente inutil, e previno a de que não conseguirá illudir-me. Leontina morre, e foi a senhora que a envenenou ; é um facto desgraçadamente incontestavel, e que todas as negativas do mundo não conseguiriam destruir. Deixe, portanto, de parte qualquer justificação. Se me fallar francamente não a denunciarei. Se, pelo contrario, quizer enganar-me, d'aqui a duas horas ter-me-hei queixado ao commissario. Escolha.

A alternativa tão claramente desenhada, e a precisão das ameaças de Mauricio subjugavam a Belzebuth.

Renunciou ás negativas e respondeu :

— O que quer que lhe diga ? Interrogue, responder-lhe-hei.

— Desde quando conhece Leontina ?

— Ha oito ou dez dias.

— Como e por intermedio de quem a conheceu ?

— Por intermedio de seu pae.

— Quem a trouxe a sua casa ?

— Seu pae.

— Quantas vezes ?

— Uma só.

— Em que dia ?

— Terça-feira passada.

(Continúa)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

TERCEIRA PARTE

AS MEMORIAS DE AURORA

(Continuação do n. 3)

IV

Onde Flôr emprega um sortilegio

« Via, com a luz da lampada que estava accesa, seus olhos, cujas pupillas entreabertas pareciam ver, mesmo dormindo. Aos pés do chefe, um cigano estava agachado como um cão e roncava. Ignorava onde tinham collocado o meu amigo Henrique, e Deus sabe que tive o cuidado de não fechar os olhos.

« Estava sob a vigilancia de uma velha bohemia que tinha junto a mim o officio de carcereiro.

« Tinha-se deitado atravessada, com a cabeça sobre o meu hombro, e por por cumulo de precaução conservava, emquanto dormia, a minha mão direita entre as suas.

« Não era tudo : ouvia o passo cadenciado de duas sentinellas. A ampulheta marcava uma hora depois da meia noite, quando ouvi um ruido ligeiro na entrada da tenda. Voltei-me para ver. Este simples movimento fez abrir os olhos da minha negra carcereira. Acordou resmungando. Não vi cousa alguma e o ruido cessou. Unicamente em breve só ouvi os passos de uma sentinella....

No fim de um quarto de hora a outra sentinella cessou tambem de rondar. Um silencio profundo reinava em torno da tenda.

« Vi o panno oscillar entre duas estacas, depois levantar-se lentamente, e em seguida, um rosto travesso e [illegible] apparecer.

« Era Flôr. Fez-me um pequeno signal com a cabeça. Não tinha medo. O corpo flexivel e debil passou depois da cabeça. Quando chegou junto aos meus pés, seus lindos olhos pretos triumpharam.

« — O mais difficil está feito ! disse ella em voz muito baixa.

« Não pude reprimir um ligeiro movimento de sorpreza e a minha carcereira acordou outra vez.

« Flôr ficou dous ou tres minutos immovel com um dedo na bocca. A harpia tinha adormecido.

« — E' preciso ser fada, para desprender-me o hombro e a mão. Dizia commigo.

« E tinha razão. A minha pequena Flôr era uma fada. Deu um passo muito de mansinho e depois dous. Não se dirigia para mim, era para a enxerga onde dormia o chefe entre o sabre e a escopeta. Collocou-se diante delle e encarou-o fixamente. A respiração do chefe tornou se mais tranquilla. Flôr inclinou-se para elle ao cabo de alguns segundos e applicou-lhe ligeiramente o index e o pollegar nas fontes. As palpebras do chefe fecharam-se.

« Olhou para mim. Os olhos brilhavam-lhe como duas brazas.

« Um ! disse ella.

« O cigano continuava a roncar com a cabeça nos joelhos.

« Collocou lhe a mão na testa, cobrindo-o com o olhar imperioso. Pouco a pouco as perras do cigano destenderam se e a cabeça cahida para traz tocou o chão : parecia um cadaver.

» Dous ! disse ella.

« Restava a minha terrivel megera. Flôr empregou com ella mais precauções Approximou se lentamente olhando para ella como a serpente que quer fascinar a avezinha. Quando chegou perto, estendeu só uma das mãos, que conservou aberta na altura dos olhos da cigana. Senti a estremecer interiormente. Em momento dado fez um esforço para levantar-se. Flôr disse :

« — Não quero !

« A velha suspirou.

« A mão de Flôr desceu lentamente da testa ao estomago e ahi se deteve. Dos seus dedos cahia não sei que fluido mysterioso.

« Senti atravez do corpo da velha a influencia singular daquelle fluido. As minhas palpebras queriam fechar-se.

« — Fica acordada, ordenou-me Flôr com um olhar de rainha.

« As sombras que voltejavam-me em torno dos olhos desappareceram completamente. Mas parecia-me que sonhava.

« A mão de Flôr subio outra vez até á altura da testa da bohemia. Todo o corpo da velha cedeu. Senti-a mais pesada.

« Flôr estava de pé, grave, imperiosa. A mão cahio para levantar se de novo. Ao cabo de dous ou tres minutos approximou-se e fez como que um movimento brusco de aspiração em cima da cabeça da velha. Aquella cabeça era de chumbo.

« — Dormes, Mabel ? perguntou ella baixinho.

« — Sim, durmo, respondeu a velha.

« O meu primeiro movimento foi acreditar em uma comedia. Antes de chegarmos ao acampamento, Flôr tinha pedido o meu cabello e o de Henrique para pôr em um medalhão e collocou os cabellos de Henrique na mão inerte da velha.

« — Quero saber onde elle está !

« A velha agitou se e resmungou. Tive medo de a ver acordar. Flôr empurrou-a rudemente com o pé, como para me provar o seu somno. Depois repetiu :

« — Ouves, Mabel, quero saber onde elle está

« — Ouço, respondeu a bohemia ; estou procurando. Que lugar é aquelle ? uma gruta ? um subterraneo ? Tiraram-lhe a capa e o gibão. Ah ! interrompeu-se elle estremecendo, vejo o que é. E' um tumulo !

« Cobri-me de suores frios.

« — Mas está vivo ? interrogou Flôr.

« — Está, replicou Mabel. Dorme.

« — E o tumulo onde é ?

« — Ao norte do campo. Ha dous annos que enterraram lá o velho Hadji. O homem tem a cabeça apoiada nos ossos de Hadji.

« — Quero ir a esse tumulo, disse Flôr.

« — Ao norte do campo, repetio a velha, a primeira fenda entre os rochedos : uma pedra a levantar, tres degráos a descer.

« — E como hei de acordal-o ?

« — Tens o teu punhal.

« — Vamos ! disse Flôr.

« E sem tomar a menor precaução, atirou para o lado a cabeça de Mabel, que cahio sobre o sacco de musgo. A velha ficou como uma massa. Vi com estupefacção que estava com os olhos abertos. Sahimos da tenda. Em torno do fogo, que se extinguia, havia um circulo de ciganos adormecidos.

« Flôr trazia na mão a lampada, que cobrio com o manto. Mostrou-se uma segunda tenda ao longe e disse-me :

« Alli estão os christãos.

« Aquelles que queriam assassinar Henrique, o meu pobre amigo.

« Dirigimo nos para o norte do campo. Caminhando, Flôr fez-me desamarrar tres cavallos da Galliza, que comiam os ramos baixos, presos ás estacas pelos cabrestos.

« Os ciganos não se servem nunca de animaes.

« No fim de alguns passos, encontrámos a fenda entre os dous rochedos. Entrámos.

« Tres degráos talhados no granito, desciam para a entrada de tumulo fechado por uma larga pedra, que os nossos esforços reunidos conseguiram fazer cahir.

« Por traz da pedra, a luz lampada mostrou-nos Henrique meio despido, mergulhado em um somno de morte e deitado sobre a terra humida, com a cabeça encostada a um esqueleto humano. Precipitei-me, cerquei-lhe o pescoço com os meus braços, chamei-o. Nada.

« Flôr estava atraz de nós.

« — Tu o amas muito, Aurora, disse-me ella.

« — Acorda o ! acorda-o ! exclamei eu ; em nome de Deus, acorda-o !

« Ella agarrou nas mãos de Henrique, depois de ter collocado a lampada no solo.

« — O meu sortilegio nada póde aqui, respondeu Flôr ; elle bebeu o *psaw* das bruxas da Escocia. Dormirá até que o ferro quente lhe toque as palmas das mãos e a sola dos pés.

« — O ferro quente ! repeti eu, sem comprehender.

« — E isso depressa ! accrescentou Flôr, porque agora arrisco a minha vida, tanto como a de ambos.

« Levantou o seu basquine e tirou das dobras do saiote, pesado por causa dos pedaços de chumbo cosidos na bainha, um pequeno punhal com cabo de chifre.

« . Tira-lhe os sapatos ! ordenou ella.

« Obedeci machinalmente.

« Henrique trazia sandalias e polainas. A mão tremia-me tanto que não podia desatar as correias.

« — Depressa ! depressa, repetia Flôr.

« Durante este tempo ella aquecia a ponta do seu punhal na chamma da lampada. Ouvi um fremito rapido : era o punhal incandescente que se introduzia na palma de Henrique.

« O ferro, de novo collocado no fogo, penetrou igualmente na palma da outra mão.

« Henrique não fez um unico movimento.

« — A sola dos pés ! exclamou Flor, depressa ! depressa ! é preciso que soffra as quatro dôres ao mesmo tempo.

« A ponta do punhal separou ainda uma vez a chamma da lampada. Flôr começou a cantar uma canção em lingua desconhecida. Depois espetou os pés de Henrique, cujos labios se crisparam.

« — Devia tudo isto, dizia Flôr, aguardando o seu despertar, a este joven fidalgo ! a ti tambem, minha risonha Aurora. Se não fossem ambos, morreria de fome. Se não fosse eu, não teriam tomado este caminho, fui eu que os attrahi para a cilada.

« O *psaw* das bruxas da Escocia é feito com o succo daquella alface roxa e crespa que os hespanhóes chamam : *lechuga pequena*, misturado com uma certa quantidade de tabaco destillado e com extracto simples da dormideira dos campos. E' um narcotico fulminante. Quanto á maneira de pôr termo a este terrivel somno, que se assemelha á morte, conto lhe o que vi, minha mãi. As picadas de um ferro em braza sem o canto bohemio (segundo disse Flôr) não produziriam resultado algum. Do mesmo modo que nos contos hungaros, em que, segundo dizia tambem a minha linda companheira, a chave do thesouro de Ofen não poderá abrir a porta de crystal de rocha, se aquelle que a levar não souber a palavra magica *maramoradno*.

« Quando Henrique abrio os olhos, meus labios estavam sobre a sua fronte. Olhou em torno com o ar espantado. Tivemos ambas um sorriso da sua pobre bocca pallida. Quando o seu olhar cahio sobre o esqueleto do velho Hadji, readquirio o seu ar sério e frio.

« — Oh ! oh ! disse elle, eis o companheiro que elles me tinham escolhido. Dentro de um mez, estariamos iguaes.

« — A caminho, exclamou Flôr ; é preciso que ao levantar do sol estejamos fóra da montanha.

« Henrique já estava de pé.

« Os cavallos esperavam na entrada da fenda.

« Flôr ia na frente como guia, porque já tinha vindo muitas vezes áquelle lugar. Começamos a subir com o luar os ultimos cumes de Balodron. Ao apparecer do sol, estavamos em frente do Escurial.

« A' tarde chegamos na capital da Hespanha.

« Considerava-me muito feliz por combinamos que Flor ficaria comnosco. Não podia voltar para os seus, depois do que tinha feito.

« Henrique disse-me :

« — Minha querida Aurora, vais ter uma irmã.

« Tudo correu muito bem durante um mez.

« Flor manifestara desejos de aprender a religião catholica : foi baptisada no convento da Incarnação e fez a sua primeira communhão commigo na capella dos menores Era religiosa a seu modo e dotada do bom coração ; mas as religiosas da Incarnação, de quem dependia na sua qualidade de convertida, queriam outra religião.

« A minha pobre Flor, ou antes Maria da Santa Cruz, não podia dar o que não tinha.

« Uma bella manhã vimol-a com o seu antigo vestido de gitana, Henrique poz-se a rir e disse-lhe :

« — Gentil avesinha, demoraste muito em levantar o vôo.

« Eu chorava, minha mãi, porque amava, amava de todo o coração a minha Flôr.

« Quando me abraçou as lagrimas vieram-lhe aos olhos. Partio, promettendo voltar. Ah ! á tarde vi-a na Plaza Santa, no centro de um grupo de pessoas do povo. Dançava ao som do pandeiro antes de ler a *buena dicha* aos transeuntes.

« Moravamos por detraz da rua Real, em uma rua de modesta apparencia, que dava para extensos e bellos jardins.

« E' por ser franceza, que em Pariz não tenho saudades do clima encantado da Hespanha.

« Já não soffriamos necessidades, pois que Henrique tinha tomado o seu lugar entre os primeiros cinzeladores de Madrid. Não tinha ainda aquella grande nomeada que podia ter feito a sua fortuna, mas os armeiros intelligentes apreciavam a sua habilidade.

« Foi um periodo de socego e de felicidade. Flor vinha todas as manhãs. Conversavamos. Lastimava não ser minha companheira, mas quando lhe propunha que voltasse, fugia rindo.

« Um dia Henrique disse-me :

« — Aurora, esta menina não é a amiga que te convém.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO